



EPISTEMICS

RELATÓRIO FUNDAÇÃO EDUCAR

Junho 2016



SUMÁRIO EXECUTIVO

O propósito do presente trabalho foi o de examinar o papel da Fundação Educar no ambiente onde a instituição desenvolve suas atividades. A base do trabalho partiu do escaneamento de cerca de 1.000 (mil) potenciais egressos encontrados na internet, dos quais, pouco mais de 300 foram tomados como referência central para a análise dado a completude de suas informações de perfil.

O processo de avaliação da Fundação partiu da missão explicitada em seus materiais. Essa missão foi sintetizada em um conjunto de palavras. Tais palavras isoladamente consideradas ou em combinação, se supôs, traduzem o norte institucional. Firmando-se nessas ideias procedeu-se um levantamento metódico do material existente, valendo-se de procedimentos estatísticos e análise linguística.

Dois grandes objetivos de imediato se colocaram. O primeiro, o mais direto, diz respeito ao perfil dos egressos da Fundação Educar. Do ponto de vista educacional chama a atenção que 39% dos egressos concluíram um curso superior, a grande maioria em escolas privadas, com especial destaque para a PUC de Campinas, instituição bastante qualificada no cenário acadêmico nacional. Em termos políticos 37,5% das pessoas revelou um posicionamento político claro. Esse grupo de indivíduos definido politicamente se divide quase que por igual, isto é um terço, entre posições políticas de esquerda, centro e direita. Mais de 70% dos indivíduos são católicos ou pentecostais, nessa ordem. Atuam profissionalmente no comércio, indústria e o setor de serviços em geral.

Traçado o perfil procurou-se construir uma variável *proxy* que pudesse identificar os indivíduos em suas relações com a Fundação. Os objetivos da entidade ensejaram a preocupação com o grau de engajamento dos egressos. Ou seja, tomou-se por hipótese, devidamente lastreada nos princípios institucionais enunciados, que a Fundação existe para ampliar os vínculos com a sociedade em termos de seus aspectos positivos.

A proxy utilizada para avaliar o engajamento foi a pluralidade ou concentração dos interesses em entretenimento. Imagina-se que pessoas com interesses mais plurais sejam menos engajadas

do que aqueles com um conjunto de interesses dessa categoria mais concentrado.

Foi possível pelo exame da base de dados constatar que o processo seletivo, ou seja, os mecanismos de atração utilizados pela Fundação são capazes de constituir grupos com maior capacidade de desenvolvimento de engajamento social. Verificou-se ainda, a partir de uma sub - amostra de 30 pessoas, acompanhadas ao longo do tempo, que o nível de engajamento é claramente ascendente para 75% da referida amostra. Esse indicador constitui-se em mais uma evidência dos resultados do trabalho da Fundação Educar na área de influência de sua atuação.

Epistemics

EPISTEMICS

© Epistemics

O presente relatório foi produzido pela Epistemics. É vetada qualquer reprodução parcial ou integral deste conteúdo sem a devida autorização do cliente para quem este relatório se destina e da Epistemics.

SUMÁRIO

LISTA DE CONTEÚDOS

1. Introdução *[pag. 8]*
2. Visão Geral da Trajetória dos Egressos da
Fundação Educar *[pag. 16]*
 - I. Radial *[pag. 17]*
3. O Impacto sobre a Mentalidade *[pag. 31]*
 - I. Árvore de Classificação *[pag. 32]*
 - II. Impacto da Fundação *[pag. 36]*
 - III. Teste de Intervenção *[pag. 59]*
4. Conclusão *[pag. 76]*

EPISTEMICS

A Epistemics é a concretização do esforço de professores e pesquisadores ligados à Universidade de São Paulo com o propósito de desenvolver métodos científicos de suporte ao processo decisório organizacional a partir de sofisticadas análises qualitativas e quantitativas de Big Data, oriunda de manifestações espontâneas (*Spontaneous Utterances* - SU's), e conexões de usuários de toda a internet. A resultante dos referidos esforços convergiu para uma abordagem absolutamente inovadora e potente.

Como empresa de inteligência aplicada, temos por objetivo produzir conhecimento sobre qualquer aspecto da realidade que envolva comportamento humano, seja na forma de comportamento de mercado, orientação de grupos e indivíduos em suas atitudes diárias, e na orientação de instituições econômicas e políticas que se voltem para as mais diferentes áreas. Isto é determinante para que nossos clientes consigam tomar decisões mais bem orientadas.

Todo trabalho que realizamos começa a partir do conhecimento das questões, dúvidas e problemas de nossos clientes. A formulação de um conjunto de perguntas é uma etapa crucial no trabalho, por isso, atuamos

conjuntamente com nossos clientes para formular aquilo que eles querem saber.

O método, que parte da extração de dados da rede digital, isto é, toda a internet e de outras fontes que são mobilizadas a fim de fornecerem um panorama mais amplo das temáticas envolvidas, estabelecendo assim uma pluralidade de materiais de consulta e referência.

Com os dados em mãos, nos valem os recursos provenientes de várias áreas e subáreas do conhecimento, com uma pesquisa empírica colossal ancorada em teorias bem fundamentadas como a Linguística (*Natural Language Processing*), a Ciência Computacional e Tecnologia da Informação (Big Data, Data Mining, Banco de Dados Avançados), a Economia (Segmentação Mercadológica), a Sociologia (Estratificação social por estilo de vida), a Psicologia Comportamental (Motivações do Comportamento Individual e Comportamento de Massa), a Estatística (Amostragem e Modelos de Análise Multivariada), a Matemática (Análise Vetorial) e a Administração Científica.

Trabalhamos na congruência de áreas distintas da ciência a fim de fornecer modelagens de alto desempenho e uma capacidade analítica sem igual. Trabalhando com tal variedade instrumental de abordagens da realidade empírica, obtemos soluções sofisticadas para abranger o comportamento humano em sua face espontânea, oferecendo abertura para sua apreciação nas formas e parâmetros complexos que podem vir a assumir. Nosso

processo investigativo, portanto, se vale de incursões lógicas, sintáticas e, sobretudo, semânticas de discursos ocorridos na pragmática do processo comunicativo. Essa concatenação nos permite descortinar relações profícuas para a consideração da efetividade do processo decisório.

Nosso foco é tocar a realidade empírica social desvelando-lhe o sentido profundo das conexões a que apontam. Eis o viés inovador e arrojado que aplicamos à orientação do melhor caminho às decisões que são necessárias.

APRESENTAÇÃO

Em março de 2016 o Professor Claudio Felisoni de Angelo e o Prof. Hugo Neri visitaram o Sr. Luiz Norberto Pascoal com o propósito de apresentar a Epistemics, empresa de inteligência de mercado, com o propósito de identificar algumas possibilidades para realização de trabalhos a serem eventualmente desenvolvidos.

Inicialmente duas oportunidades se apresentaram. Uma destinada especificamente aos interesses mais diretos do Sr. Luiz Norberto, ou seja, um estudo sobre o público da Fundação Educar. O outro trabalho aventado seria o mapeamento das pessoas e entidades ligadas à questão da educação no Brasil. Tal mapeamento teria por objetivo definir um conjunto de aspectos delineadores do perfil de pessoas e instituições ligadas à área da educação.

Em 18 de fevereiro do corrente ano em outra reunião ocorrida em São Paulo decidiu-se concentrar esforços exclusivamente no estudo relativo aos egressos da Fundação Educar. Assim sendo, a equipe da Epistemics passou a investigar o

comportamento do conjunto dessas pessoas a partir das manifestações explicitadas na rede digital.

Em primeiro lugar, respeitando o critério científico, procurou-se inicialmente configurar paralelamente ao conjunto de interesse um grupo de indivíduos cujo resultado das observações poderia ser contrastado com o grupo daquelas pessoas egressas da Fundação Educar. Em outras palavras preocupou-se, quando assim couber, em constituir aquilo que se denomina grupo de controle. Esse grupo foi composto por habitantes da cidade de Campinas pertencentes a faixa etária de 15 a 30 anos.

Com base nessa ideia estruturante e de modo a produzir os estímulos propulsores da mencionada investigação, formularam-se algumas questões. Obviamente interessa conhecer o perfil dos indivíduos que passaram pela instituição. Deseja-se traçar esse perfil a partir das opiniões espontâneas que as pessoas manifestam na rede e, não apenas dos dados

sócio, econômico demográficos. Sinteticamente, pode-se dizer quem são os egressos? Quais são hoje seus principais interesses? Como esses interesses se desdobram? Uma segunda ordem de preocupações associa-se a relação do desempenho dos egressos com a missão enunciada da Fundação. Qual o papel da Fundação Educar na sociedade onde exerce suas atividades? O que se pode deduzir dos dados coletados na rede? Para responder a essas indagações os levantamentos provenientes da base Fundação Educar foram devidamente cotejados com os dados gerais (grupo de controle). A terceira vertente do trabalho da Epistemics foi o de examinar o desempenho específico de um conjunto de indivíduos visando levantar subsídios relativos ao desempenho dos egressos da Fundação. Esse trabalho, dada à complexidade do levantamento, baseou-se em uma amostra mais limitada de indivíduos.

O presente relatório incorporando todas as análises e conclusões resultantes desse esforço está estruturado em três seções e uma conclusão.

Capítulo 1

Introdução



Introdução

CONTEÚDO

1. A montagem do problema de pesquisa e suas hipóteses.
2. Montagem do banco de dados para testar as hipóteses.

Tendo em vista que o objetivo central dessa pesquisa é o de estudar o perfil dos egressos da Fundação Educar, tomou-se como ponto de partida os propósitos enunciados pela carta de princípios explícita na documentação veiculada pela Instituição. Ali se pode encontrar os elementos norteadores para o presente levantamento.

O primeiro parágrafo digno de nota da referida manifestação diz exatamente o seguinte: “Acreditamos na educação para a cidadania como estratégia de transformação social gerando valor compartilhado nas comunidades do Brasil”. Depreende-se do exposto a importância atribuída ao processo educativo como elemento dinamizador das mudanças econômicas e sociais direcionadas ao estabelecimento de uma sociedade mais equânime.

Esse movimento, segundo o texto que o sustenta, depende largamente do exercício da liderança, ou ainda, do protagonismo dos atores sociais: “O protagonismo é um conceito de origem grega,

o qual forma o -lutador principal de um torneio. Nas ciências humanas, o termo protagonista passou a ser utilizado para os atores que configuram as ações de um movimento social. Na Educar, acreditamos que o torneio é a vida e, para contribuir, atuamos, desde a nossa criação, em algumas iniciativas como a Academia Educar DPaschoal”.

A Academia Educar DPaschoal foi a primeira iniciativa da entidade. Esse projeto “...promoveu, desde 1989, a formação de mais de 3000 lideranças juvenis em escolas públicas, além de criar oportunidades para que o jovem descubra, em si, o potencial para torná-lo capaz de transformar sua realidade, de sua escola e de sua comunidade”.

Outros projetos se seguiram sob os auspícios da Fundação. Uma segunda iniciativa denomina-se Encontro Educação e Participação – a escola como centro de cidadania criado em 2006. Esse projeto visa a: “...inspirar educadores a trabalharem em prol de

uma educação pública com qualidade, em um espaço de aprendizagem, troca e desenvolvimento para os parceiros da Academia Educar”.

Seguindo a ordem apresentada no material da Fundação menciona-se o Trote Cidadão. Como o próprio nome deixa claro destina-se a canalizar a energia da juventude para obras e ações de natureza coletiva em substituição a violência e aos atos vazios dos trotes tradicionais: “O trote da da cidadania nasceu em 1999, com o propósito de disseminar a cultura de trotes cidadãos, focando em canalizar as energias de calouros e veteranos nas universidades de todo o Brasil para ações que substitui a humilhação por mobilização e a violência por consciência”.

O terceiro projeto a ser mencionado nos materiais da Instituição é o SER Voluntário: ” ...lançado oficialmente em 2012 para os colaboradores do Cia DPaschoal e familiares e tem como objetivo criar

oportunidades e reconhecer boas práticas de cidadania realizadas em todos os locais de atuação da Cia. O SER Voluntário é baseado nos valores do Grupo DPaschoal: sustentabilidade, educação e responsabilidade (SER)”.

Outros projetos estão também enumerados no material da Fundação Educar, a saber: Matemática, Educar para ler e Além do encantamento. Os três trabalhos visam a alargar a capacidade de entendimento e a criatividade dos indivíduos por meio de processos pedagógicos particulares e ações lúdicas apropriadas.

Fazendo uma análise do discurso pode-se identificar alguns elementos essenciais. Quais são eles? Educação, protagonismo e cidadania. Essas palavras aglutinam supostamente os propósitos da Fundação Educar e, portanto, estabelecem a razão da própria existência da entidade.

Pois bem se assim é, pode-se presumivelmente compor essas três palavras em um único vocábulo: engajamento. Em outras palavras pode-se inferir da documentação apresentada pela entidade que a ação de seus mentores e gestores estimula fundamentalmente a diminuição do grau alienação dos indivíduos. A entidade, supõe-se, espera constituir-se em um polo de atração e incentivo para aqueles destinados ao protagonismo social. É por meio dessas lideranças, informadas e formadas, graças a modelos educacionais apropriados, que a cidadania se estabelece e as diferenças sociais se estreitam.

1. A montagem do problema de pesquisa e suas hipóteses.

A pesquisa partiu de um problema fundamental que poderia ser traduzido no seguinte questionamento:

Existe efetivamente um impacto positivo da Fundação Educar Dpaschoal na vida e na trajetória de seus egressos?

Se sim, em que grau esse impacto pode ser assumido?

A pergunta a respeito do impacto da fundação na vida e na trajetória de seus egressos, entretanto, só pode ser respondida levando-se em conta o próprio perfil institucional e a atuação da fundação. Nesse caso, o questionamento que se coloca como logicamente ligado ao primeiro é o de saber:

- Qual é o foco de preocupações e de atividade da fundação?
- Em quais pontos estratégicos ela busca atuar e qual o impacto ela busca ter na vida de seus ingressantes?

Para responder essa questão preliminar, foi preciso que a pesquisa levantasse quais os programas e qual o objetivo de cada um. Identificamos, neste sentido, que a fundação promove pelo menos sete programas diferentes:

Projeto 1
Academia Educar

Projeto 2
O "Encontro Educação e Participação"

Projeto 3
Trote da Cidadania

Projeto 4
SER Voluntário

Projeto 5
Matemática

Projeto 6
Projeto Leia Comigo

Projeto 7
Projeto Além do Encantamento

"Projeto Leia Comigo", a despeito de sua capacidade de impacto positivo não possuem propriamente egressos. Outros programas, tais como "Trote Cidadania", o "projeto Além do encantamento", no caso de impacto positivo, são de difícil mensuração ou de mensuração demasiadamente dispersa.

Neste caso, optamos por privilegiar a análise daquele programa que parece ter uma maior grau de abrangência e, ao mesmo tempo, maior capacidade de impacto direto na vida, na trajetória e no perfil de seus egressos, a Academia Educar. Essa escolha se justifica ainda se tivermos em mente que cada um desses sete programas assinalados, a despeito de suas particularidades, estaria centrado em diretrizes ou eixos gerais que seriam sintetizados pela academia educar, tais como:

Há que se notar que alguns deles, como por exemplo, o "Encontro Educação e Participação", o

- A promoção do protagonismo juvenil e o despertar da uma consciência de responsabilidade no sentido da cidadania.

- O estímulo à leitura e ao aprendizado

Neste caso, a análise dos programas e, principalmente, da Academia Educar, nos forneceria os alvos principais da preocupação e de foco de atuação da Fundação.

Identificadas às principais preocupações da Fundação, foi possível nos colocarmos algumas questões que nos auxiliaram na montagem de hipóteses de trabalho. A principal questão nesse caso consiste no seguinte: tendo esse tipo de preocupação e atuando nesse sentido, que tipo de indicadores ou

variáveis seriam modificados positivamente entre os egressos?

Hipótese geral

Caso da fundação tenha efetividade no seu trabalho e acerte o alvo de suas preocupações, é altamente provável que, entre seus egressos, haja uma mudança de perfil e de trajetória (se comparados há pessoas com características semelhantes mas que não tenham passado pela fundação).

Sub-hipóteses

No caso de sua trajetória, é altamente provável que haja um impacto positivo na questão do ingresso no ensino superior.

No caso do perfil, é altamente provável que um impacto positivo da fundação se traduza em uma maior atenção do jovem às questões relacionadas à política, à leitura, às preocupações sociais, educacionais e ambientais.

Assim, pudemos formular então algumas hipóteses:

2) Montagem do banco de dados para testar as hipóteses

Para testar e mensurar as hipóteses levantadas na primeira parte da pesquisa foi necessário que verificássemos o impacto de determinadas variáveis em grupos de observação. O Primeiro passo lógico, nesse sentido, foi o de promover um levantamento nos nomes dos egressos da fundação, com vista à construção de um primeiro grupo de mensuração.

Esse levantamento de nomes e perfis foi executado por meio de processos de "data mining" e cruzamento de dados. Entraram nesse caso tanto dados originalmente em texto como em vídeo. Com isso pudemos identificar, a partir de redes sociais

diversas como Facebook, Twitter e Instagram, além de sites como youtube, um grupo de alunos e egressos da Academia Educar.

Montado esse primeiro grupo, executamos um processo estruturalmente semelhante para a montagem de um grupo de controle. Para que pudéssemos operacionalizar de nossas hipóteses, esse segundo grupo deveria possuir características semelhantes ao primeiro, eliminando assim possíveis distorções das variáveis de teste. Nesse caso, selecionamos, segundo critérios parecidos, jovens que passaram por escolas públicas localizadas na região de Campinas e que tinham sido alunos nos últimos dez anos.

Capítulo 2

Visão Geral da trajetória dos Egressos da Fundação

Aplicação do Radial para revelar a estrutura de comportamento dos egressos da Fundação Educar.



Radial

SUMÁRIO

1. Ensino Superior

2. Engajamento Político

3. Religião

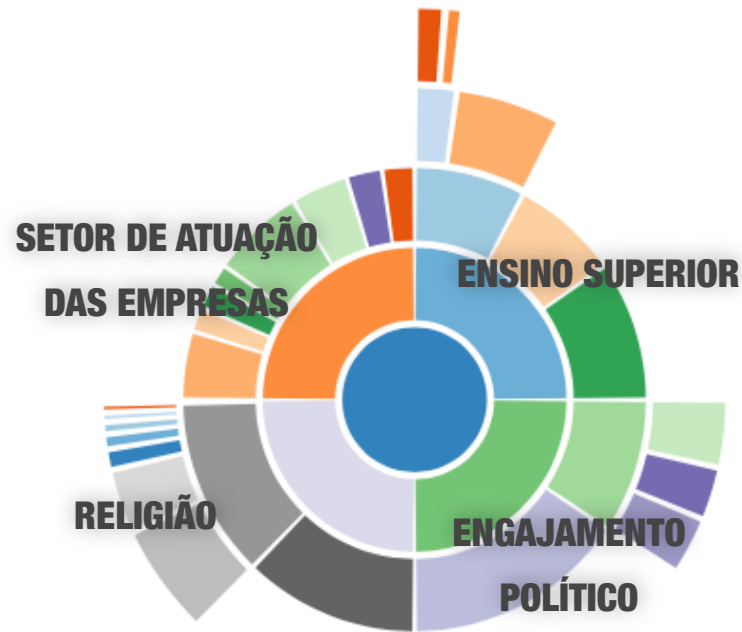
4. Setor de Atuação das Empresas

Como primeira medida para conhecer melhor os egressos da Fundação Educar, aplicamos a técnica do **Radial** sobre os dados minerados das diferentes fontes de pesquisa.

O Radial nos permite ver a distribuição geral agregada de algumas variáveis que sejam relevantes para descrever um determinado público. Por ser uma classificação proporcional hierárquica, o radial permite construirmos um contínuo que passa do mais abstrato e geral para as instâncias mais particulares. Isso nos permite aprofundar em determinados conjuntos caso se torne necessário e, principalmente, permite a visualização geral dos padrões de uma população ou grupo investigado.

Grupo da Fundação Educar

Perfil dos Egressos baseado em quatro grande diretrizes: Ensino Superior, Empresas de Trabalho, Engajamento Político e Religião



Radial geral do grupo de egressos do Programa Academia Educar.

Dado que devemos orientar a análise desta pesquisa a fim de compreender se todos os valores enunciados na **missão** da Fundação surtiram efeitos fortes sobre a vida, mentalidade e ação dos jovens que por ela

passaram, as variáveis selecionadas foram a) algumas das mais salientes do banco de dados, b) expressam grau de sucesso na trajetória de vida, e c) outras possíveis influências sobre suas mentalidades.

O círculo azul do radial ao centro representa a totalidade dos indivíduos. Todos eles foram analisados a luz de quatro grandes variáveis, em sentido horário: Ensino Superior, Engajamento Político, Religião e Setor de Atuação das Empresas que eles trabalham.

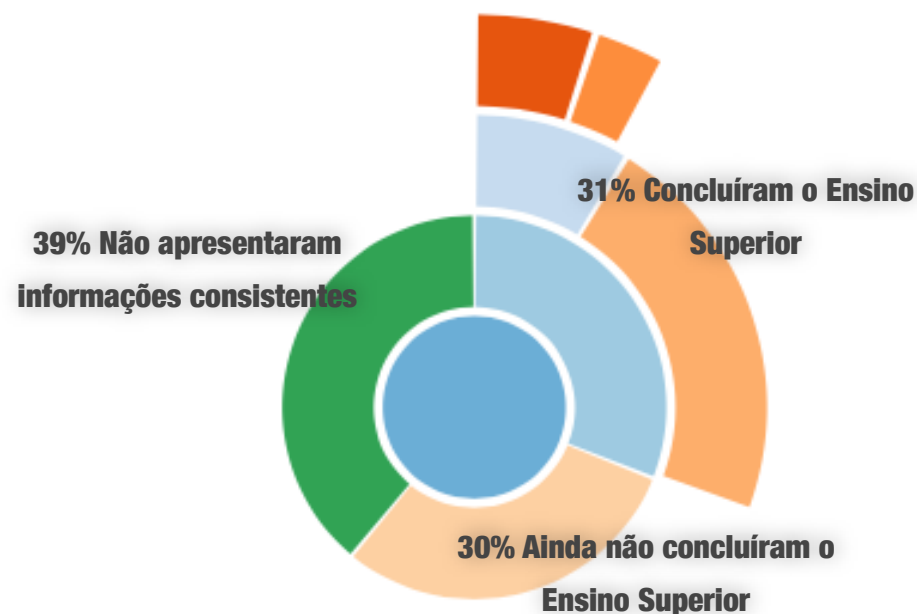
Passaremos por cada um dos conjuntos a fim de termos uma ideia geral do momento atual de vida desses jovens para então afiarmos nossos instrumentos e responder a pergunta de se os valores da Fundação são inculcados nos jovens ao ponto de isso se tornar perceptível.

Ensino Superior

Há três grandes grupos de pessoas em relação ao Ensino Superior: há aqueles que ainda não concluíram o Ensino Superior, há aqueles que concluíram, e aqueles que apresentaram informações não

Ensino Superior

Relação do Grupo de Egressos com o Ensino Superior



totalmente consistentes para enquadrarmos em uma ou outra categoria.

Dos 30% que ainda não concluíram o Ensino Superior, há o caso daqueles que estão cursando com previsão

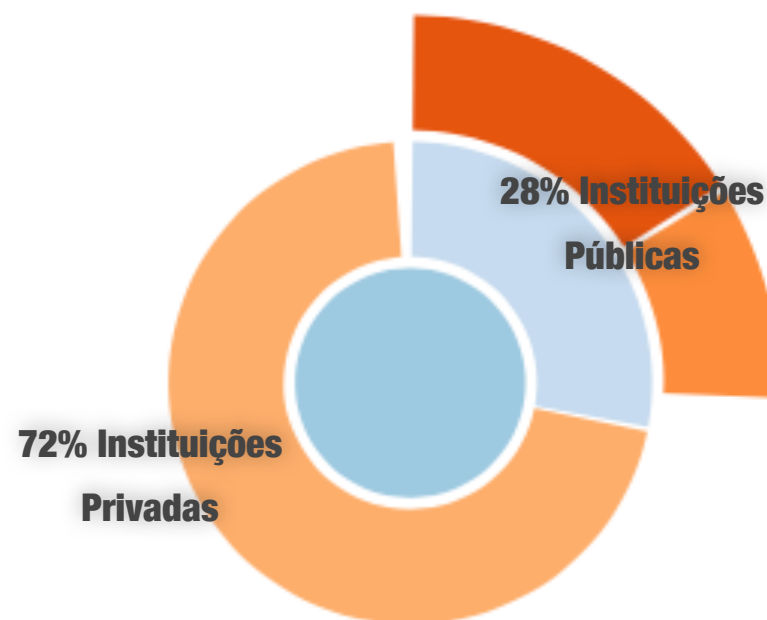
de término, há aqueles que interromperam seus cursos pelos motivos mais variados, que passam desde da falta de dinheiro para paga-los até a desistência por incompatibilidade com área de estudo em questão e até mesmo a opção racional de fixar em algum emprego de remuneração razoável com planos de conclusão no futuro.

Dos 31% de pessoas que concluíram o Ensino Superior, nota-se que a grande maioria frequentou Instituições de Ensino Superior Privadas, 72% dos casos. Se levarmos em consideração os casos de evasão existentes na categoria anteriormente apresentada, é possível supor que os maior parte dos casos de evasão ocorrem por questões relativas ao financiamento dos estudos, embora isto não tenha sido um ponto explorado por este pesquisa por sair de seu escopo de exame geral.

É notável o fato de que a Instituição de Ensino Superior mais frequente entre os egressos foi a PUC

Sim

31% Concluíram o Ensino Superior



de Campinas, representando um terço desse grupo. Notável, pois a PUC é uma instituição prestigiada e que oferece uma boa formação, sobretudo quando comparada com a formada oferecida por outras Instituições de Ensino Superior privadas do Brasil.

Na sequência de instituições privadas, vemos a forte presença da UNIP (Universidade Paulista), do grupo Objetivo e a Anhanguera do grupo Kroton. Faculdades deste perfil receberam uma grande número de alunos a partir do financiamento do FIES e do programa PROUNI. É sabido que o condição educacional dos alunos do Programa Academia Educar é semelhante, jovens oriundos de escolas públicas, majoritariamente estaduais, da cidade de Campinas. Por conta de tal perfil, é possível também conjecturar que muitos se beneficiaram com os programas do Governo Federal supracitado durante o período. Dada as condições atuais, é também possível imaginar uma redução do ingresso concomitantemente ao aumento da evasão

Privada

72%: PUC (38,4%), Unip (23,1%), Anhanguera (23,1%)



dos egressos em seus cursos de Ensino Superior no futuro. Isto deve ser levado em consideração em análises futuras para compreender o desempenho da Fundação.

Casos de menor relevância global, mas ainda interessantes para serem enunciados aqui é a presença de pouco menos de 5% de egressos na FACAMP. Interessante, dado o perfil de alunos produzidos por essa instituição, a saber, perfis empreendedores, pessoas atuantes no mercado,

revelando possivelmente alguma influência de empreendedorismo econômico da Fundação sobre uma pequena parcela de alunos.

Já no universo das Universidades públicas, temos como era de se esperar a forte presença da UNICAMP (Universidade de Campinas). Esta servindo de grande referência para esses jovens com cerca de 21% dos 28% de egressos que frequentaram o Ensino Superior público.

Com menor expressividade vemos a Unidade de Ribeirão Preto da USP (Universidade de São Paulo) e

outras Universidades fora do Estado, como foi o caso da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Ainda que seja altamente possível que egressos da fundação tenha entrado em grandes universidades

públicas fora de Campinas, como a Universidade de São Paulo, a UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), a UNESP (Universidade Estadual de São

Paulo), infelizmente estas não foram expressivamente capturadas por nossos diferentes instrumentos, seja *scrappings* em listas de aprovados das universidades, seja pelas informações providas pelos egressos em suas redes sociais, blogs e sites afins.

Pública

28%: Unicamp, USP Ribeirão, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, etc.



Naturalmente, a considerável frequência de aparição da UNICAMP, a segunda melhor Universidade do País e há tempos entre as dez melhores universidades da América Latina, é uma conquista para uma parcela do grupo de egressos.

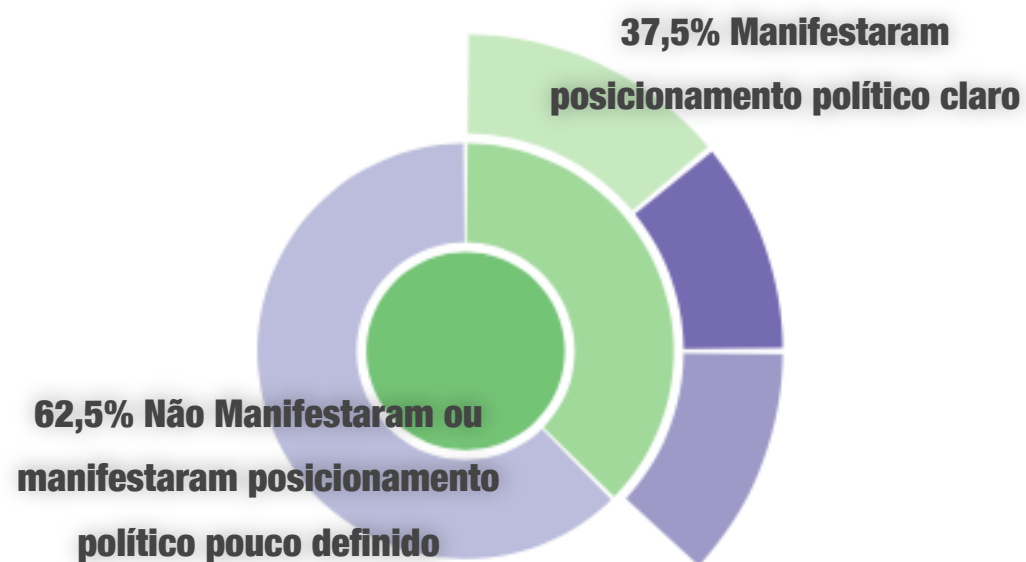
Assim, destaca-se que alguns subgrupos dos egressos apresentou desempenho educacional exemplar, entrando em instituições renomadas, tais como a UNICAMP e a PUC.

ENGAJAMENTO POLÍTICO

Acerca do posicionamento político dos egressos, tem-se a divisão mais desigual entre aqueles que se manifestam claramente

Engajamento Político

Manifestação Pública de Posicionamento Político



sobre suas convicções e aqueles que não se posicionam.

Deve-se notar que os últimos dois anos, no Brasil, temas políticos tomaram conta da pauta de notícias e da vida cotidiana brasileira. Como consequência, é possível supor que os números observados agora já tenham sofrido o impacto da vida e do cenário político brasileiro.

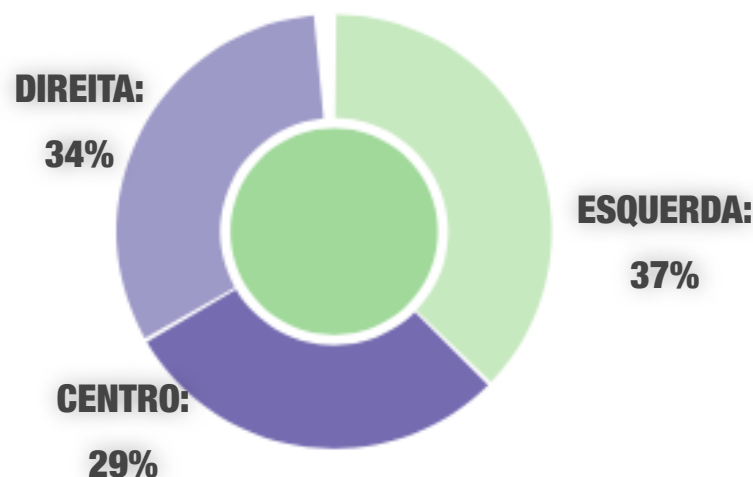
Como observado, pouco mais de um terço dos ex-egressos manifestou claramente seu posicionamento político, ao passo que 62,5% não o fizeram.

Acerca desses que manifestaram suas posições, é relevante dispor-os ao longo do clássico gradiente

entre esquerda e direita. É claro que tal espectro nada mais é que uma ferramenta analítica para

Manifestação Política Positiva

37,5% Manifestaram Publicamente seu Posicionamento Político



compreender melhor a realidade do grupo que estamos pesquisando.

Como podemos observar a partir da nova quebra do radial, as três regiões do espectro político-ideológico (esquerda-centro-direita) estão proporcionalmente

distribuídos entre os egressos. Nota-se, por exemplo, que a amplitude da variação das posições é de apenas oito pontos percentuais.

A ligeira predominância da esquerda sobre os demais deve-se a razões históricas, onde no Brasil a manifestação política declarada partiu-se da esquerda. É provável que as convulsões políticas que o Brasil vem passando elevaram os números dos outros posicionamentos.

A relação de tal resultado para a Fundação Educar é importante. Primeiramente, há uma parcela de pessoas engajada e consciente politicamente. Assim como no caso da educação de ensino superior, próximo de um terço do total da população destacou-se dessa maneira (assumindo, é claro, que a conscientização e posicionamento político sejam valores desejáveis). O segundo ponto é que, se a Fundação possui alguma influência sobre a mentalidade dos indivíduos, tal influência é neutra

ideologicamente. Em outras palavras, é possível supor que a Fundação conscientize parte dos jovens sem, no entanto, doutrina-los.

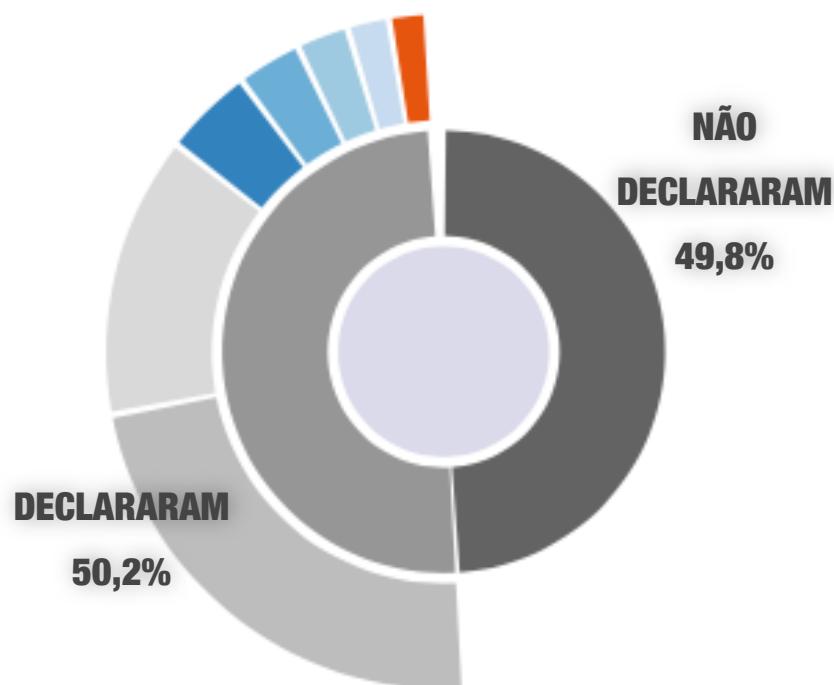
RELIGIÃO

Passamos agora para a análise de uma variável que estaria fora do controle da Fundação, a religião e as instituições religiosas.

Começamos pela consideração de que metade dos indivíduos declarou possuir posicionamento religioso, ao passo que a outra metade nada declarou. Da metade que nada declarou, há a situação ambígua de haver pessoas com religião, mas que não declararam, e pessoas que não possuem religião alguma e, por isso, nada tinham a declarar.

Religião

Religião do Grupo de Egressos



A forte presença da religião na vida dos egressos permite a hipótese de que há alguns fatores promovidos pelos valores religiosos que podem estar presentes na vida dos egressos e que seja convergentes aos valores promovidos pela Fundação Educar. O principal exemplo disso são os clássicos valores de caridade promovidos historicamente por religiões cristãs que convergem com valores de engajamento social promovidos por fundações como a Educar.

Ao observar a distribuição de religiões na parcela manifestante, temos um espectro quase completamente formado por cristãos, com excessão dos 4% Umbandistas e outras religiões dentro da categoria outros, como o espiritismo e o budismo.

Além disso, pouco menos da metade dos cristãos são católicos, que representam 45,6% de todos aqueles que declaram suas religiões. Vale notar que a

declaram de afiliação religiosa são enunciados fortes carregados muitas vezes de aspectos específicos da religião que apenas alguém realmente envolvido com a religião poderia fornecer.

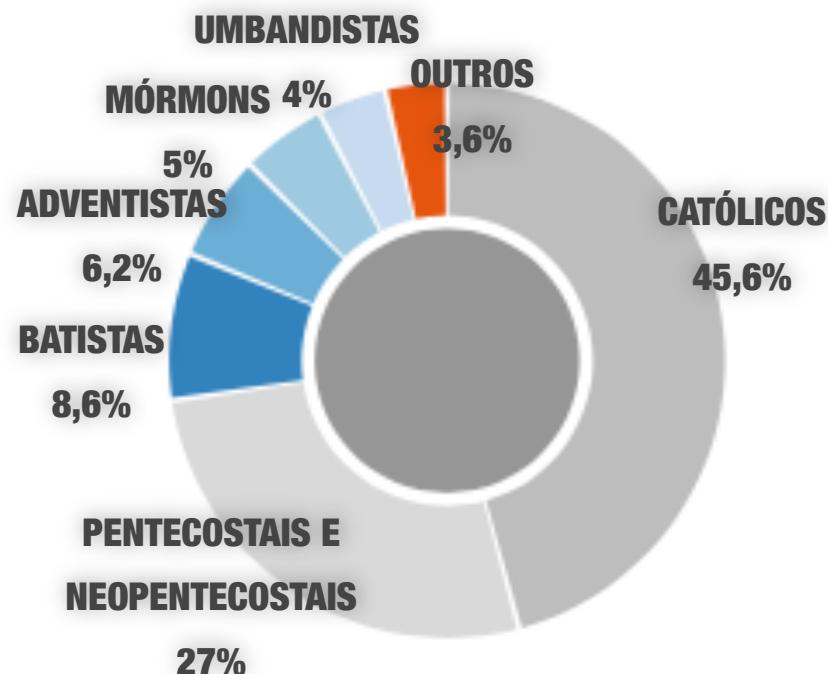
Pentecostais e neopentecostais aparecem na segunda colocação com 27%. No interior desse conjunto

há uma série de igrejas distintas, tornando essa categoria mais uma liga de igrejas do que uma bloco monolítico propriamente dito.

Na sequência vemos outros cristãos reformados, tais como os Batistas, com 8,6% e Adventistas 6,2%. É

Declararam

50,2% declararam afiliação religiosa



notável encontrar Mórmons com 5% da representação total religiosa e apenas 4% de filiados à Umbanda.

Batistas, mórmons e alguns setores da Igreja Católica são fortemente engajados socialmente, o que poderia sinalizar que parte dos alunos da Fundação Educar já entram em um de seus principais programas, a

Academia Educar, imbuído de valores de caridade, sensíveis à conscientização cívica e até mesmo a aversão a preocupações mais banais.

EMPRESAS

O intuito de verificar o desempenho profissional dos egressos a partir dos setores empresariais para os quais eles se voltaram nos ajudaria a formar uma ideia geral sobre o bom sucesso econômicos deles.

Para a presente análise, excluimos todos os egressos que eventualmente trabalham em alguma empresa do Grupo Dpaschoal, tal como a Dpaschoal, Daterra, DPK e outas. Além disso, o trabalho realizado na Fundação Educar também foi excluída para eliminarmos a distorção que poderia ser criada no total dos indivíduos.

Empresas

Setores de atuação profissional do grupo de Egressos



Dentro da hierarquia profissional, os setores mais bem ranqueados seriam as Multinacionais e os Bancos. Ambas as categorias possuem juntas 26% da participação total sobre o total dos setores econômicos. No entanto, o setor bancário só pode ser

considerado no topo da hierarquia quando nos referimos a bancos de investimento, fundos e afins. Quando verificamos as instâncias de aparecimento dos Bancos, vemos que Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal são os principais. Além disso, quando analisamos os cargos que essas pessoas ocupam, o principal deles é o de caixa.

Com isso, ao eliminarmos o setor bancário do topo da hierarquia econômica, temos como proxy de bom sucesso econômico os 19,5% de egressos que trabalham em alguma multinacional.

Do ponto de vista social, vemos que outros setores têm presença não desprezível, como é o caso dos trabalhos em Escolas e com Esportes e Arte. Ambas as categorias somadas chegam a 20%.

Considerando agora os valores da Fundação e como tais valores afetariam a trajetória profissional desses indivíduos, talvez seja possível esperar maior

frequência de trabalhos ligados a Escolas, Esportes e Artes ou mesmo Serviço Público. A distribuição, no entanto, é bastante uniforme entre os diferentes setores.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

A partir da análise agregada de algumas variáveis do banco de dados, notamos que para as variáveis de a) Ensino Superior, b) Engajamento Político e c) Setores Econômicos das Empresas, há sempre uma parcela de indivíduos que variam de 1/4 a 1/3 que ou estão muito engajados politicamente, ou frequentaram escolas superiores de grande qualidade, ou trabalham em multinacionais.

Na variável religião, vemos que metade dos egressos possui alguma declaração mais forte de suas religiões em algum momento na internet. A presença

de pessoas declaradamente religiosas pode indicar maior sensibilidade delas a trabalhos voluntários e talvez também menor disposição ao consumo de alguns produtos de entretenimento.

Capítulo 3

Impacto sobre a mentalidade

Aplicação do Mosaico e comparação de mosaicos para definir o impacto da Fundação Educar sobre a mentalidade dos egressos.



Árvore de Classificação

Como foi realizada a classificação?

A classificação utilizada neste trabalho partiu da formalização de todos os interesses que os indivíduos que compuseram nosso banco de dados nos forneceram.

Assim, a partir de um número de interesses diferentes que ultrapassava a casa de milhão, por meio de *data mining*, procuramos reduzir e agrupar os diferentes interesses. Chegamos, com isso, ao número de 11.747 interesses que servem de diretriz de captação do *mindset* dos grupos.

Assumindo que trabalhar diretamente com 11.747 sem nenhuma hierarquia, o resultado obtido a partir daí é praticamente ininteligível.

Chamemos esses 11.747 interesses reduzidos e agrupados de *folhas*. A partir das folhas, passamos por um novo processo de categorização, neste caso envolvendo análise sociológica de comportamento e de mídia.

Feito isto, as 11.747 folhas as folhas passaram a estar conectadas a 126 galhos. Os 126 galhos, por sua vez, foram enraizados em sete diferentes árvores, após pesquisa e análise de todos eles.

Vejamos as duas imagens seguintes para visualizar a distribuição dos galhos e dos nós no total das árvores:

MOSAICO DO PESO DOS GALHOS

Ideologia política				Político			Ensino fundamental	Educação local				Instituto técnico				Escola de arte e universidade	Faculdade	Edição	Site governamental	Site para adolescentes/crianças	Jornal	Site de artes/humanas	Canal de TV	Revista de notícias			
Partido político				Organização governamental				Ensino Fundamental II				Escola particular															
Igreja Interdenominacional				Igreja	Ins-religiosa	Escola religiosa		Treinamento admissional				Aulas															
Igreja não-confessional								Escola de culinária	Pré-escola				Instituição de ensino médio														
Igreja de Cristo									Educação em artes cênicas				Escola pública														
Igreja Presbiteriana									Acampamento educacional	Aulas de culinária				Escola											Instituto de ensino superior		
Igreja Batista										Escola de aviação				Campo de estudo													
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias				Educação para adultos	Pesquisa educacional					Escola especializada																	
Igreja do Nazareno					Ênfase ou especialização	Cientista				Treinamento pessoal				Professor													
Igreja Adventista do Sétimo Dia				Acampamento				Escola de idiomas																			
Igreja evangélica				Igreja/instituição religiosa		Gêneros de filme	Peça teatral	Arte	Gêneros televisivos	Museus de arte	Museus de arte moderna	Circo	Produção musical		Prêmio musical	Artes marciais	Gêneros musicais	Museus	Artes e mercados	Site de informática/livros	Site de negócios/economia	Site de referência					
Igreja Cristã																											
Abrigo para animais					Cuidado com animais									Cuidado infantil											Serviços sociais	Organizações para jovens	Organizações de caridade
												Temporada de programa de TV			Personagem de filme	Programa de TV		Artistas									
												TV				Ator/diretor			Site de entretenimento								
Organização política				Organização comunitária		Organização não governamental (ONG)		Série de livros										Artes/entretenimento/videotexto noturna									
								Empresário										Site pessoal									
								Livraria				Escritor				Livro											
Causa				Organização sem fins lucrativos			Galeria de arte				Cinema						Blogueiro										
							Empreendedor																				

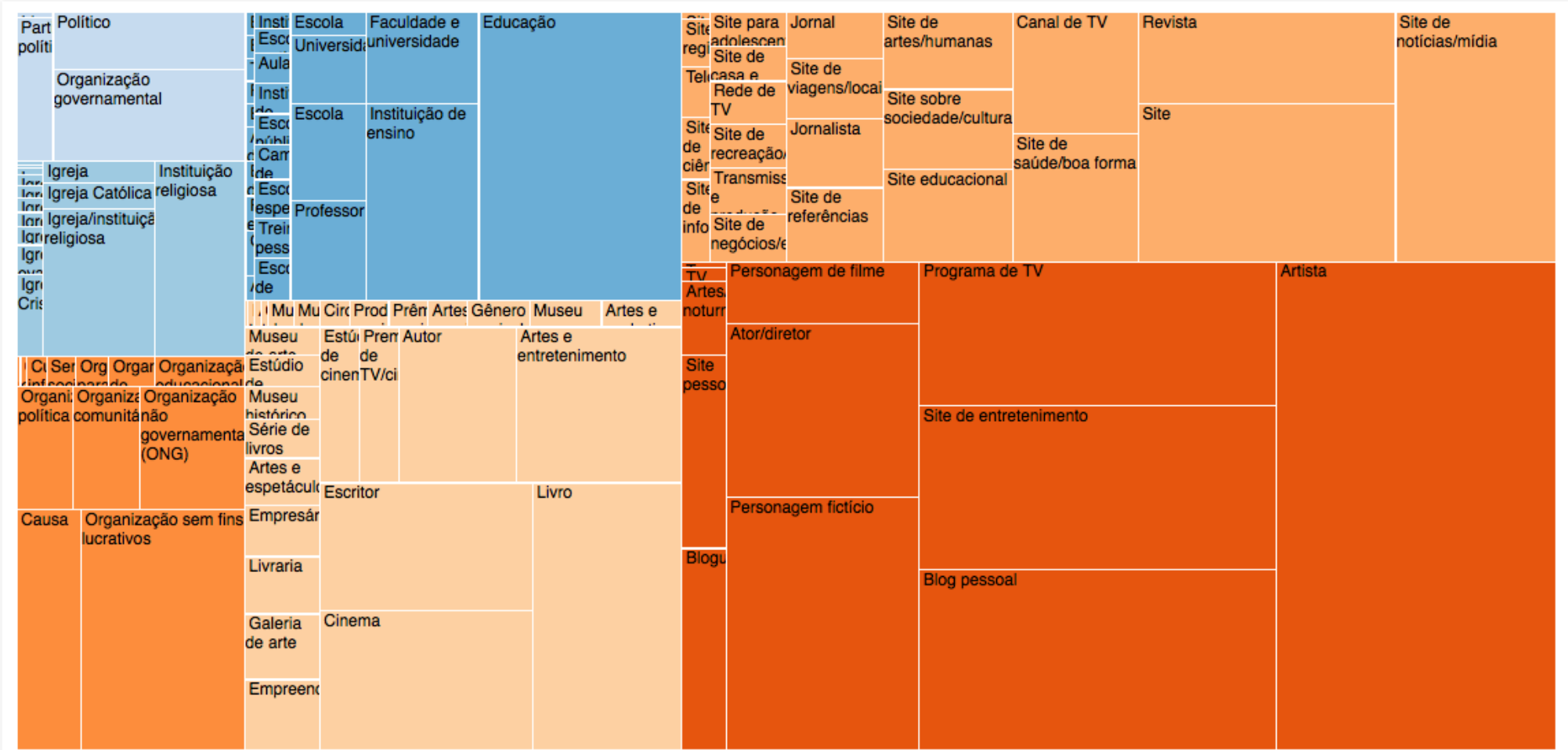
Orientação das colunas da esquerda para direita e de cima para baixo:

Coluna 1: Política, Igrejas e Engajamento Social e Ambiental;
Coluna 2: Educação (ou Formação) e Cultura
Coluna 3: Comunicação e Entretenimento

Coluna 2: Educação (ou Formação) e Cultura

Coluna 3: Comunicação e Entretenimento

MOSAICO DO PESO DAS FOLHAS



Orientação das colunas da esquerda para direita e de cima para baixo:

Coluna 1: Política, Igrejas e Engajamento Social e Ambiental;
Coluna 2: Educação (ou Formação) e Cultura
Coluna 3: Comunicação e Entretenimento

Antes de passarmos para a próxima sessão e analisarmos relações causais entre as variáveis, é possível notar pela comparação entre o Mosaico de galhos e o mosaico de folhas o tamanho da presença da categoria de entretenimento sobre a vida individual.

Desta maneira, assumiremos a variável 'Entretenimento' como uma variável proxy para alienação, de modo que quanto maior for a distribuição do total dessa variável dentro o conjunto de interesses de um indivíduo, maior seria o seu nível de alienação.

Impacto da Fundação

SUMÁRIO

1. Preâmbulo da análise
2. Entretenimento x Política
3. Entretenimento x Engajamento Social
4. Entretenimento x Cultura
5. Entretenimento x Educação
6. Entretenimento x Comunicação
7. Entretenimento x Religião
8. Comparações
9. Engajamento Social X Religião

Preâmbulo da análise

A análise dos dados levou em consideração algumas categorias estratégicas tendo em vista os interesses e os focos de atuação da Fundação Dpaschoal e, principalmente, da Academia Educar. Com o objetivo operacionalizar as hipóteses levantadas e mensurar os possíveis impactos da atuação da fundação em diversas frentes, foram analisadas as categorias centrais que corresponderiam aos interesses dos indivíduos em dois grupos analisados:

O grupo de egressos da Fundação Educar;

O grupo de controle.

As categorias analisadas, foram aquelas apresentadas na seção anterior, a saber: Política, Engajamento Social, Cultura,

Formação (educacional), Comunicação, Religião e Entretenimento.

Como visto, a categoria mais frequentemente encontrada como foco de interesse foi a de entretenimento. Nesse caso, sendo a de interesse mais geral, ela nos serviu de parâmetro para as variações em outras categorias.

O uso do entretenimento como parâmetro, vale ressaltar, apresenta ainda um papel estratégico no presente contexto. Isso porque essa categorias, no contexto das redes sociais (de onde foram extraídos os dados) agrega uma série de elementos e interesses muito pouco ligados à formação acadêmica, cultural e social, constituindo-se, na maior parte dos casos, como o conjunto de interesses mais supérfluos do indivíduo. Nesse caso, o redirecionamento do interesse do entretenimento para outras categorias ligadas aos focos de atuação da fundação, caso confirmado, seria de fundamental importância para

mensuração e qualificação do impacto da fundação no perfil mais geral do jovem.

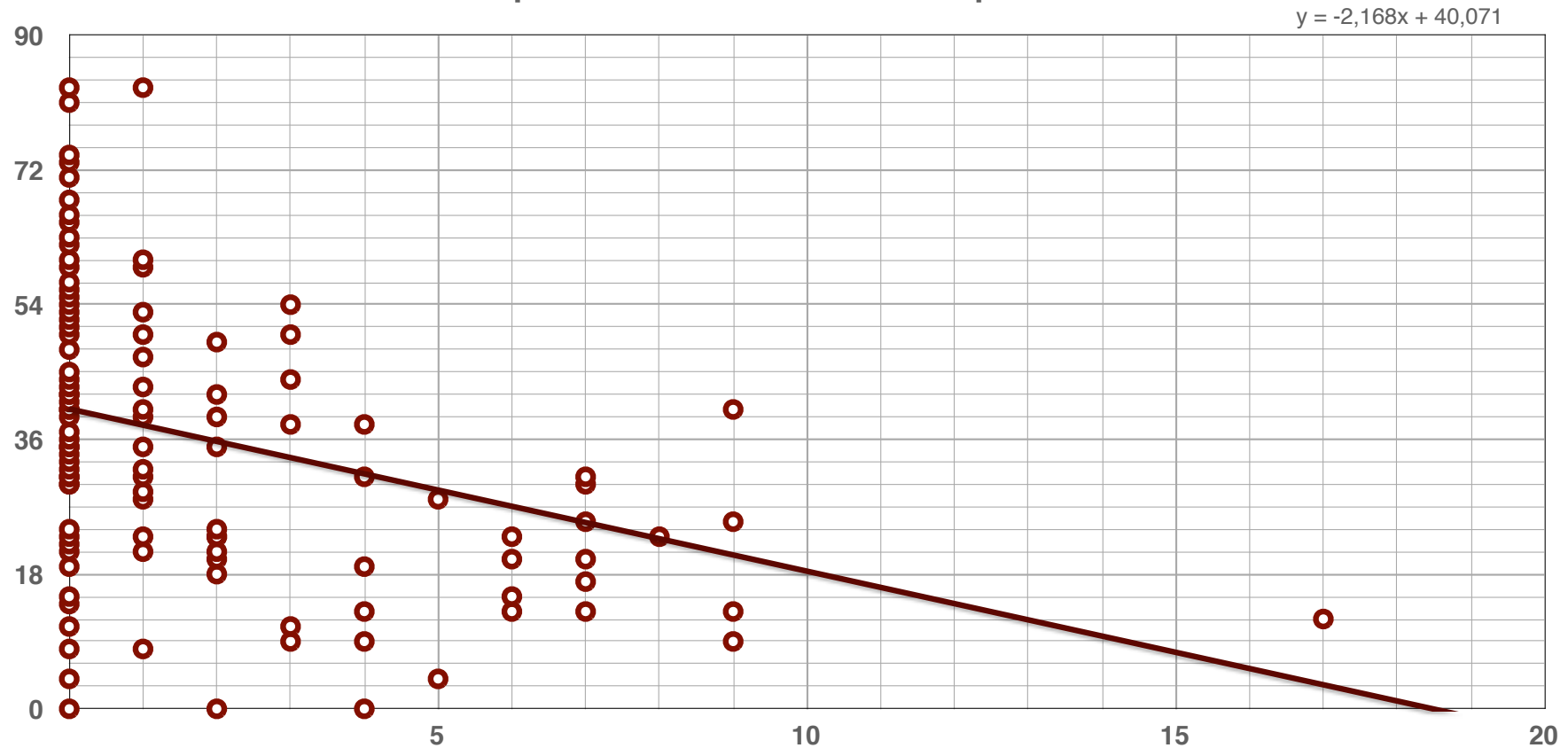
A seguir, faremos a regressão das variáveis, de modo que nossa variável dependente será sempre a categoria de Entretenimento. Em vermelho apresentaremos a regressão para o grupo da Educar, em seguida, na cor azul, apresentaremos o grupo de controle.

Dentro dessa primeira bateria de análises, esperamos encontrar a queda mais acentuada da participação da categoria Entretenimento na medida em que categorias como Política e Engajamento Social aumentem suas participações.

G1. ENTRETENIMENTO X POLÍTICA

Ao observar a relação entre Política e Entretenimento, verifica-se que há muitas pessoas que não possuem qualquer interesse em partidos e

Grupo Educar – Entretenimento por Política

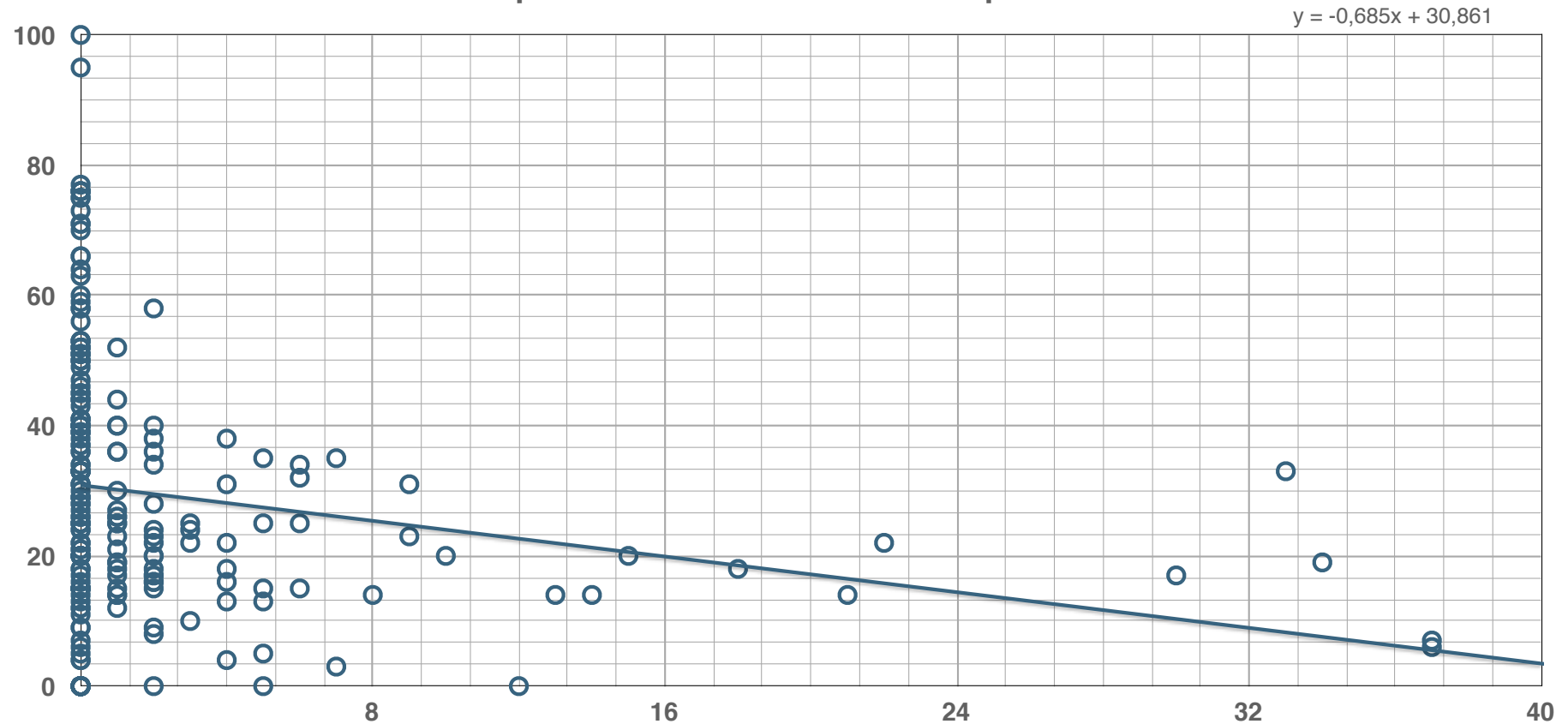


organizações políticas. Também, há grande fatia de desinteressados em políticos individualmente. No entanto, quando passamos para a aparição de apenas um interesse em política, há uma grande queda na média de interesses de entretenimento em geral. Quando passamos para dois interesses, vemos ainda

mais queda com número de interesses em entretenimento menor do que 50% do total de interesses individuais.

Comportamento semelhante acontece com o grupo de controle, demonstrando que efetivamente o maior interesse em política, que pode servir de proxy

Grupo Controle – Entretenimento por Política

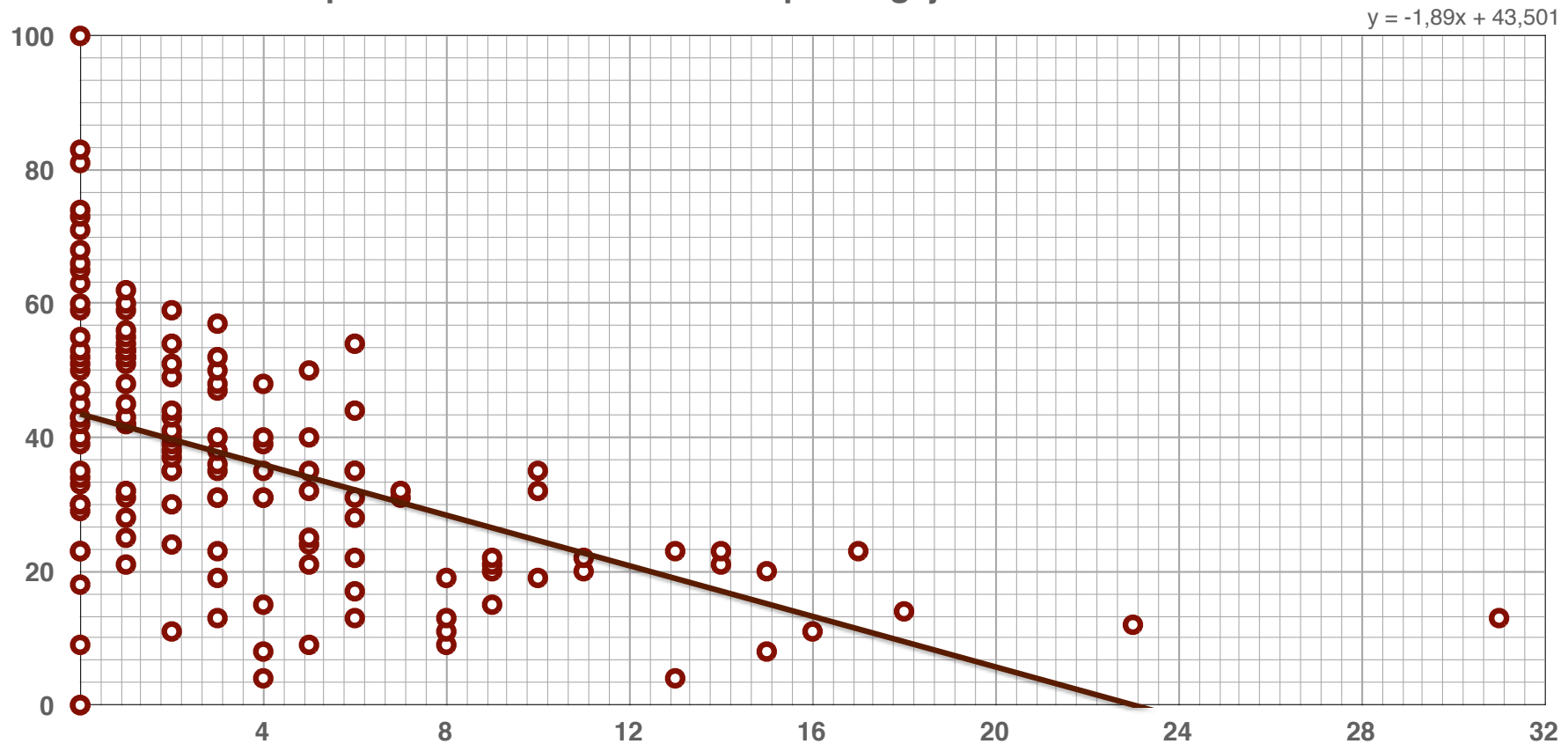


da conscientização política, diminuiria o número total de interesses, que seria a proxy de alienação.

No caso da Fundação Educar, seus egressos apresentam tais inclinações de maneira mais forte do que o grupo de controle. No entanto, ainda há

grande número de desinteressados pela vida política, cenário este que deveria ser alterado.

Grupo Educar – Entretenimento por Engajamento social e ambiental

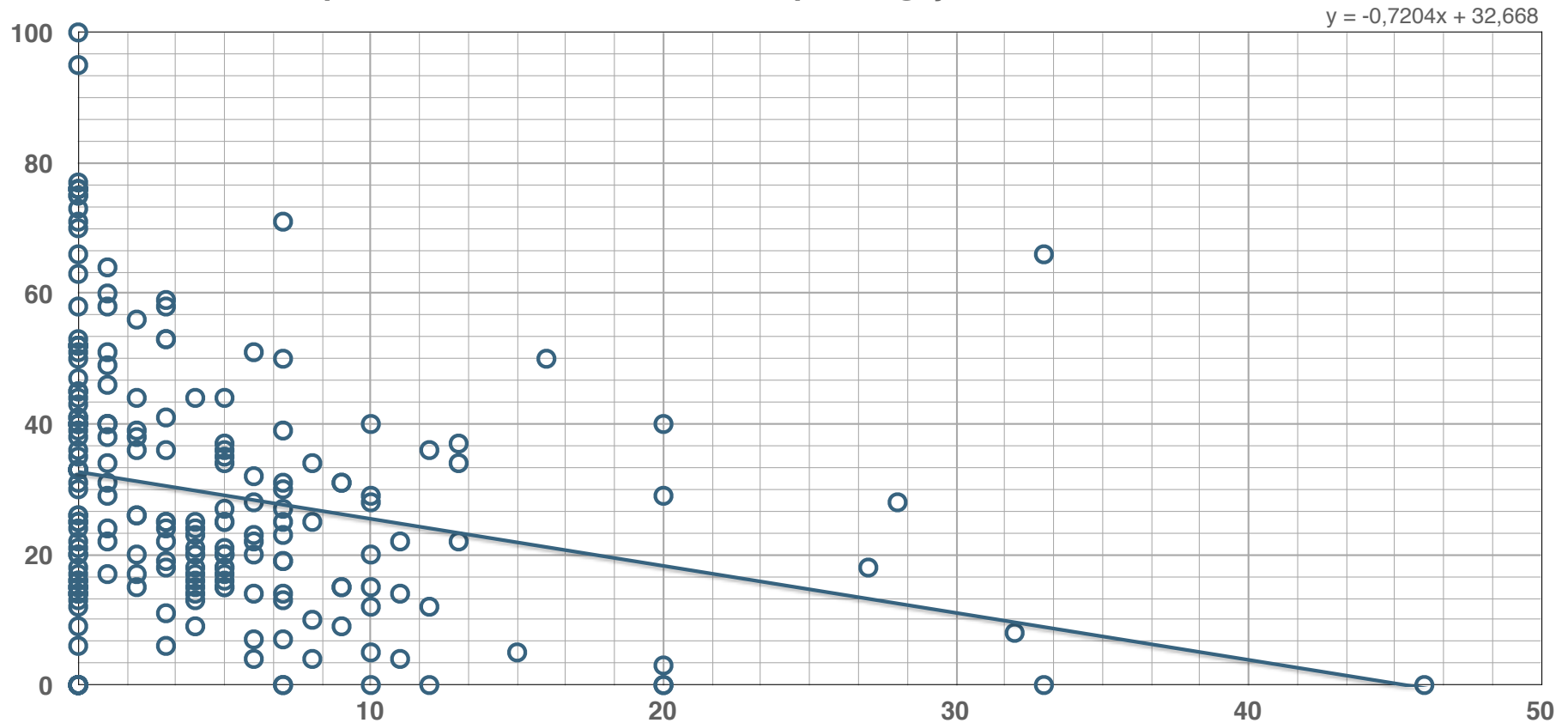


G2 - Entretenimento x Engajamento social e ambiental

O gráfico G2 em nos mostra o cruzamento entre as variáveis "entretenimento" e "engajamento social e ambiental". Quando comparamos os dois grupos de

análise (egressos da Academia Educar x. grupo de controle) tendo em vista os eixos x e y algumas coisas podem ser imediatamente observadas.

Grupo Controle – Entretenimento por Engajamento social e ambiental



1) Que a maior parte dos indivíduos analisados tem proporcionalmente mais interesse em entretenimento (encontram-se mais próximos ao eixo y).

2) Quando comparados os dois grupos, o interesse em entretenimento é proporcionalmente maior no

grupo de controle (há uma maior grupo de pessoas próximas ao eixo y) .

3) O aumento do interesse em entretenimento é seguido de um desinteresse em relação a questões de engajamento social e ambiental em ambos os casos.

4) Finalmente, que essa relação de dissociação entre as variáveis é mais acentuada no primeiro grupo de análise (alunos/egressos da Academia Educar)

O que se depreende dessas observações é que, a julgar pelos pontos 1 e 2, há impacto positivo, embora baixo, atuação da Academia Educar no interesse relacionado às questões relativas a engajamento social e ambiental.

Igualmente interessante é o fato de que o aumento de interesse em questões relacionadas ao engajamento social e ambiental é mais radicalmente dissociado do interesse em entretenimento no caso dos alunos e egressos da Academia Educar (ponto 4). Isso significa, nesse caso, que o possível impacto positivo não é apenas no sentido de uma maior interesse por questões voltadas ao engajamento como também uma maior desinteresse por questões

relacionadas ao entretenimento do senso comum. Haveria então, nesse sentido, um duplo efeito no perfil cultural do jovem impactado pelo programa.

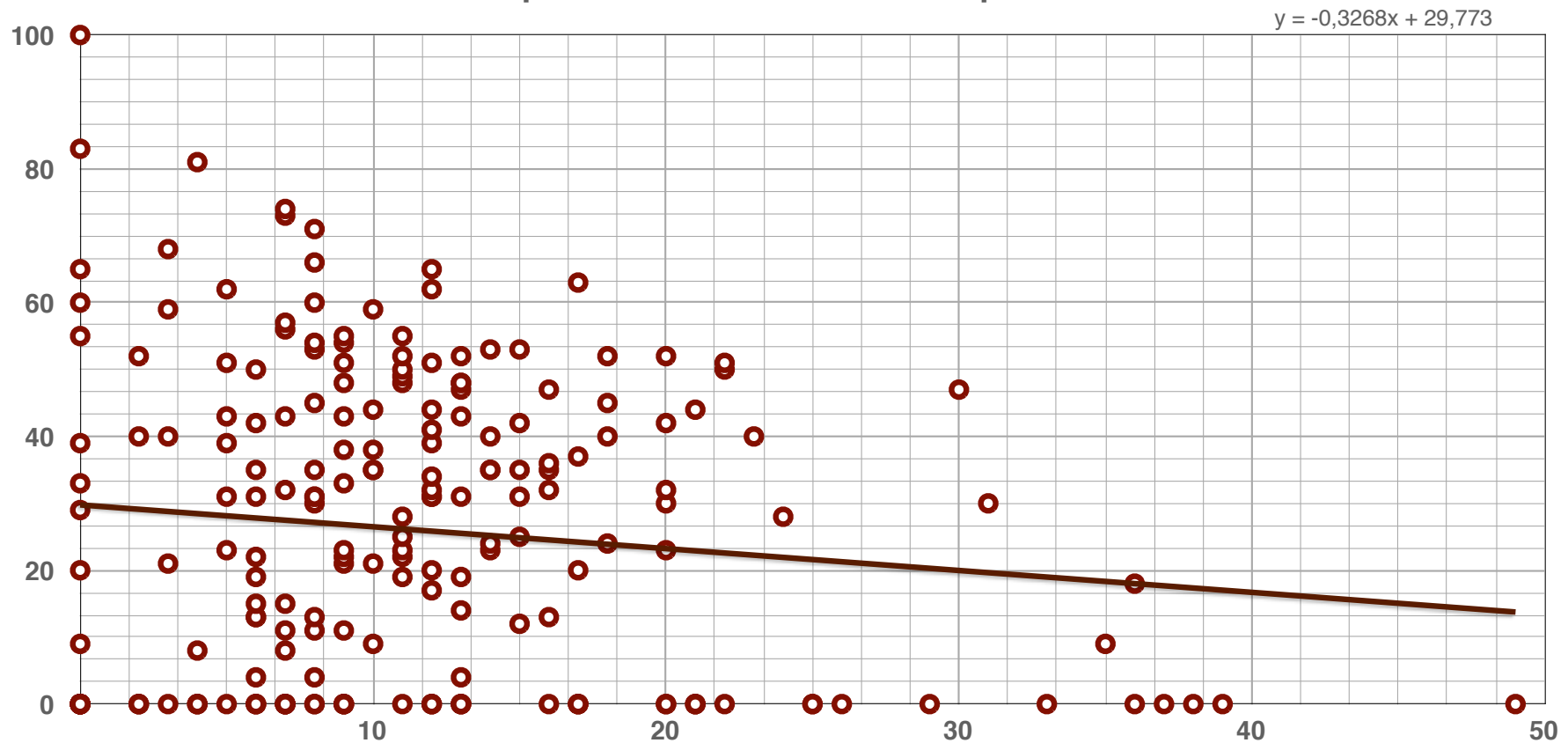
G3 - Entretenimento x Cultura

O gráfico nos mostra o cruzamento entre as variáveis "entretenimento" e "Cultura". Uma vez comparados os dois grupos de análise (egressos da Academia Educar x. grupo de controle), e tendo em vista os eixos x e y, alguns pontos podem ser imediatamente observadas.

1) De todos as variáveis comparadas, entretenimento e cultura são aquelas cuja relação é contradição (quando uma sobe a outra desce) é mais nítida.

1) Que a maior parte dos indivíduos analisados tem proporcionalmente mais interesse em entretenimento

Grupo Educar – Entretenimento por Cultura



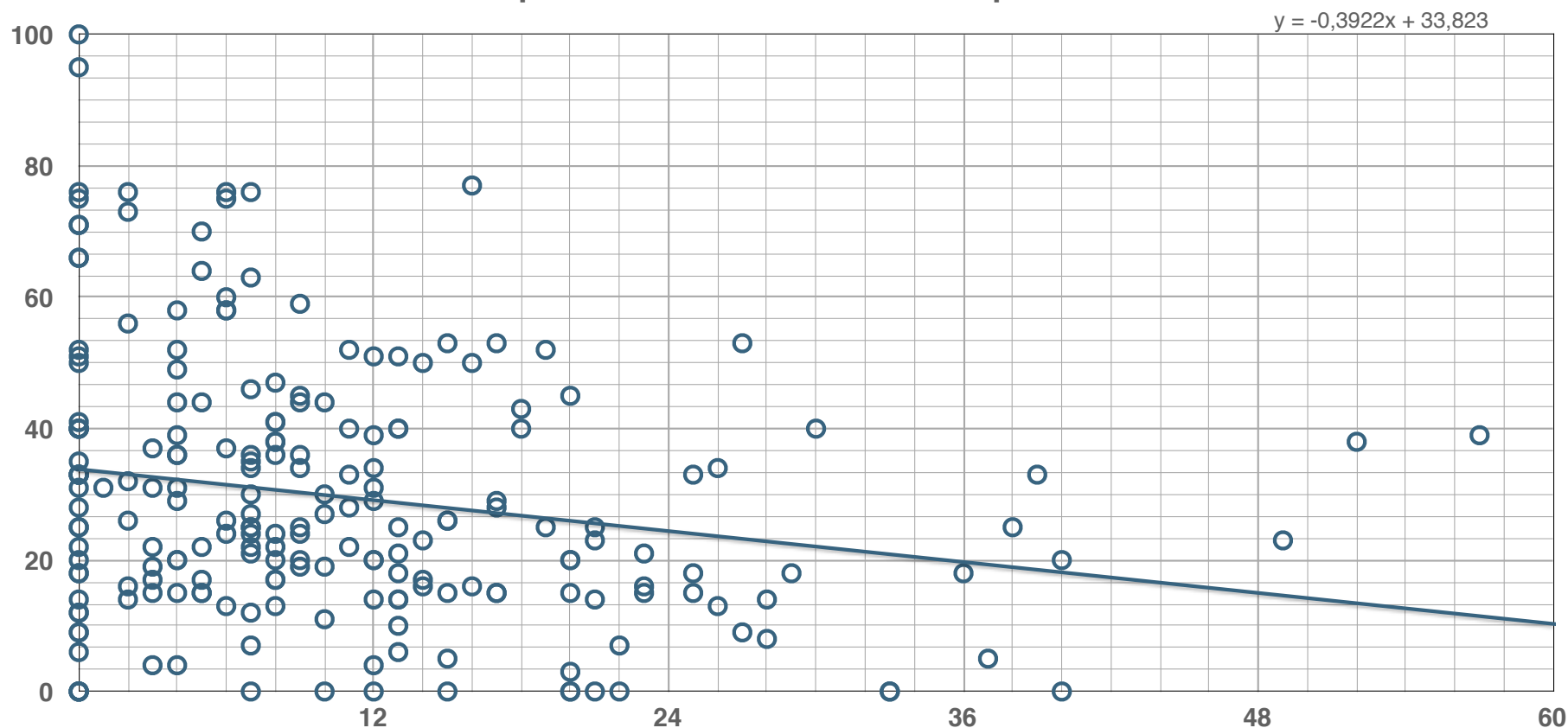
(encontram-se mais próximos ao eixo y) do que em cultura.

2) Quando comparados os dois grupos, o grupo daqueles que apresentam pouco ou nenhum interesse em cultura é proporcionalmente maior no grupo de

controle (há um maior número de pessoas próximas ao eixo y) .

3) Igualmente, o numero de pessoas com mais interesse em cultura também é maior no grupo de controle.

Grupo Controle – Entretenimento por Cultura



4) O aumento do interesse em entretenimento é seguido de um desinteresse em relação a questões de engajamento social em ambiental em ambos os casos.

5) Finalmente, que essa relação de dissociação entre as variáveis é mais acentuada no primeiro grupo de análise (alunos/egressos da Academia Educar)

O que se depreende como saldo parcial dessas observações é que, a julgar pelos pontos 2 e 3, o grupo de controle é mais heterogeneamente distribuído. É importante observar que o grupo de alunos e egressos da Fundação Educar embora tendo menos indivíduos isolados com alto interesse em

cultura, mantém-se, na média de concentração, a frente do grupo de controle nesse quesito. Essa maior homogeneidade, somada a um impacto médio positivo, indica que o aumento de interesse não é simplesmente aleatório mas fruto de uma formação que todo o grupo partilha.

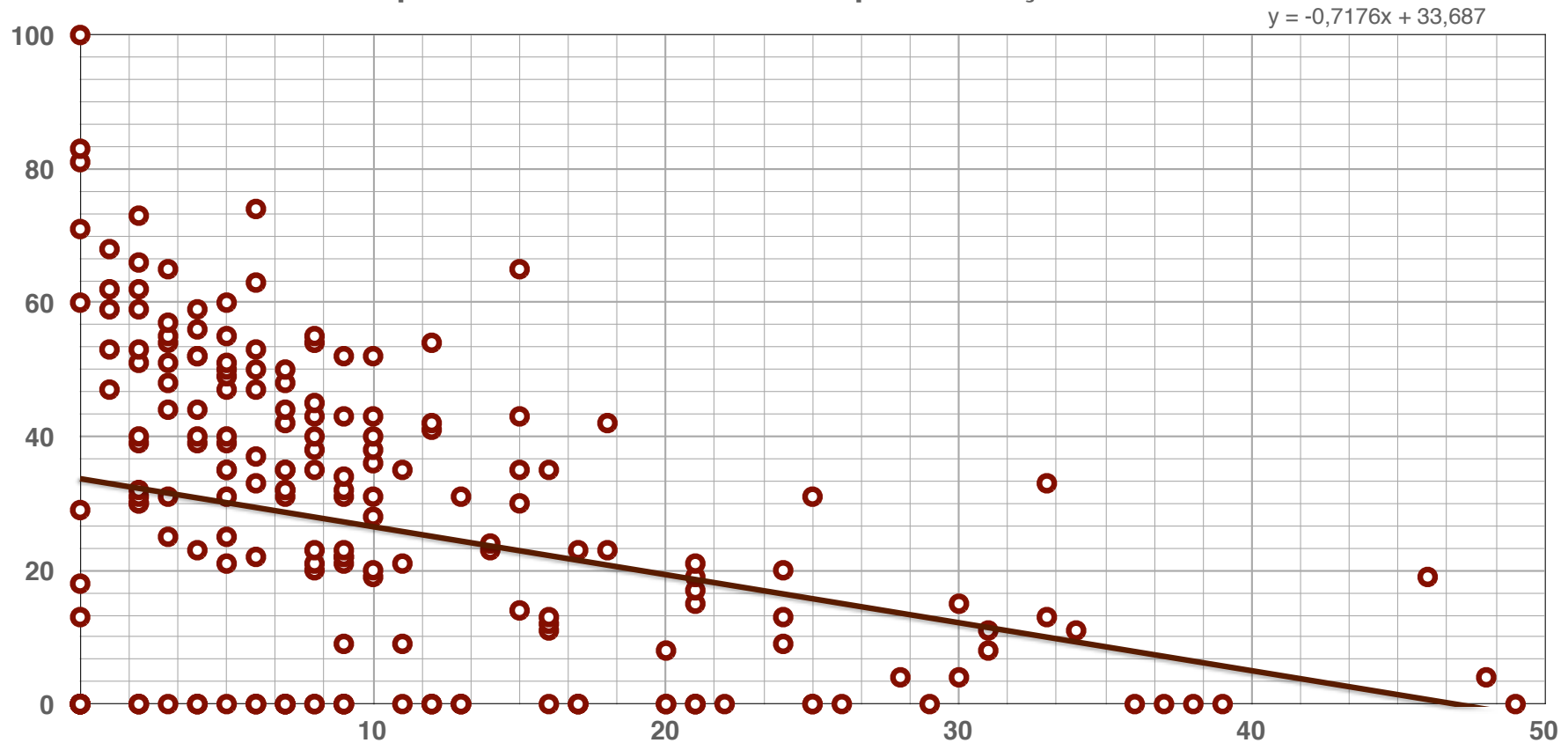
Um segundo ponto, em concordância com o que ocorre em outras variáveis é que o aumento de interesse em questões relacionadas cultura é mais radicalmente dissociado do interesse em entretenimento no caso dos alunos e egressos da Academia Educar (ponto 5). Isso significa, nesse caso, que o possível impacto positivo não é apenas no sentido de uma maior interesse por questões voltadas ao cultura como também uma maior desinteresse por questões relacionadas ao entretenimento do senso comum. Haveria então, nesse sentido, como já afirmado, um duplo efeito no perfil cultural do jovem impactado pelo programa.

G4 - Entretenimento x Formação

O gráfico nos mostra o cruzamento entre as variáveis "entretenimento" e "Formação". Uma vez comparados os dois grupos de análise (egressos da Academia Educar x. grupo de controle), e tendo em vista os eixos x e y, alguns pontos podem ser imediatamente observadas.

- 1) De todas as variáveis comparadas, entretenimento e cultura são aquelas cuja relação é contradição (quando uma sobe a outra desce) é mais nítida.
- 2) Que a maior parte dos indivíduos analisados tem proporcionalmente mais interesse em entretenimento (encontram-se mais próximos ao eixo y) do que em cultura.

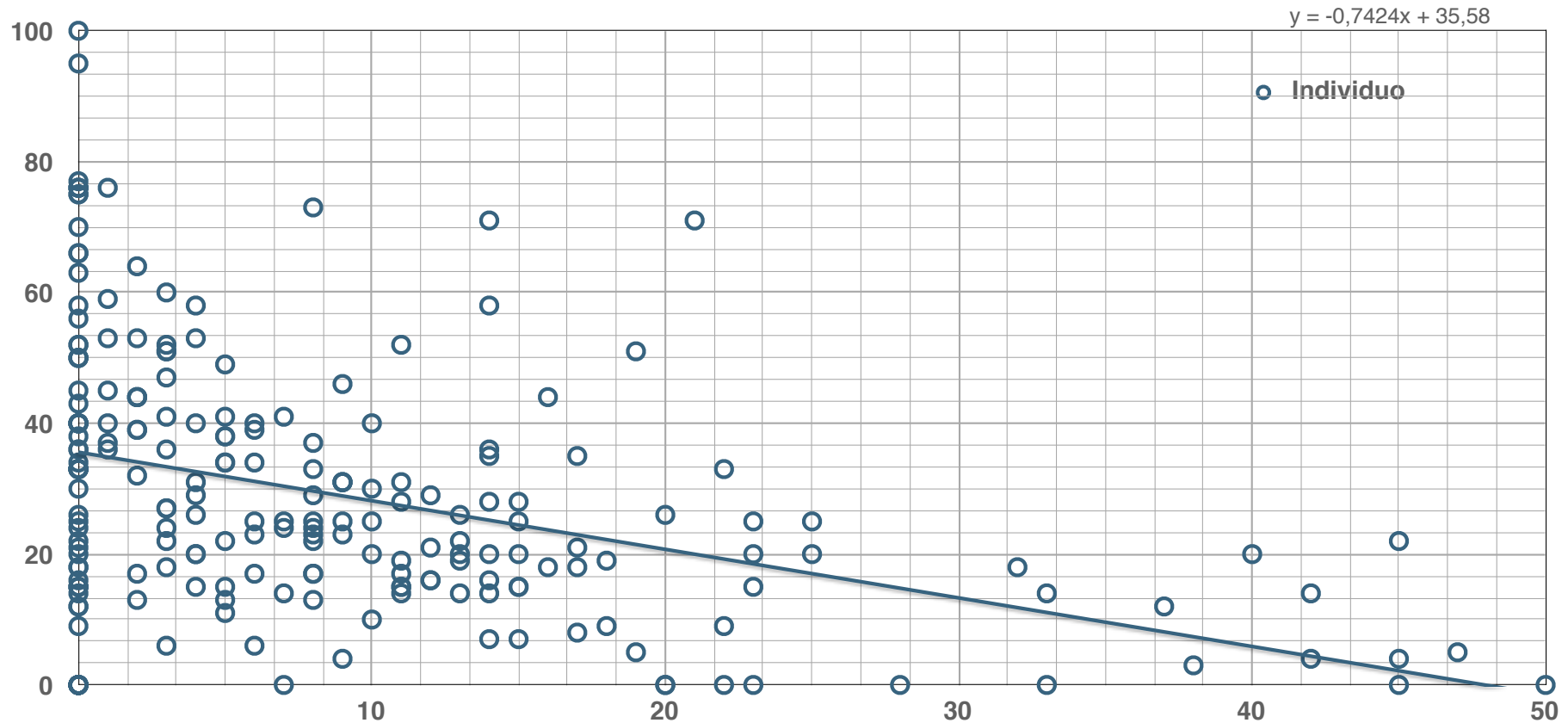
Grupo Educar – Entretenimento por Formação Educacional



3) Quando comparados os dois grupos, o grupo daqueles que apresentam pouco ou nenhum interesse em formação é proporcionalmente maior no grupo de controle (há um maior número de pessoas próximas ao eixo y) .

4) No grupo da Academia Educar, o número de pessoas com mais interesse em formação também é proporcionalmente maior do que no grupo de controle.

Grupo Controle – Entretenimento por Formação Educacional



5) Em termos gerais, o aumento do interesse em entretenimento é seguido de um desinteresse em relação a questões relacionadas à formação..

6) A relação de dissociação entre as variáveis é mais consideravelmente acentuada no primeiro grupo dos alunos/egressos da Academia Educar.

O que se depreende como saldo parcial dessas observações é que, a julgar pelos pontos 3 e 4, o grupo de alunos e egressos da academia educar tem

proporcionalmente menos interessem em entretenimento e mais interesse em formação. Isso indicaria um impacto proporcional positivo da atuação da Fundação.

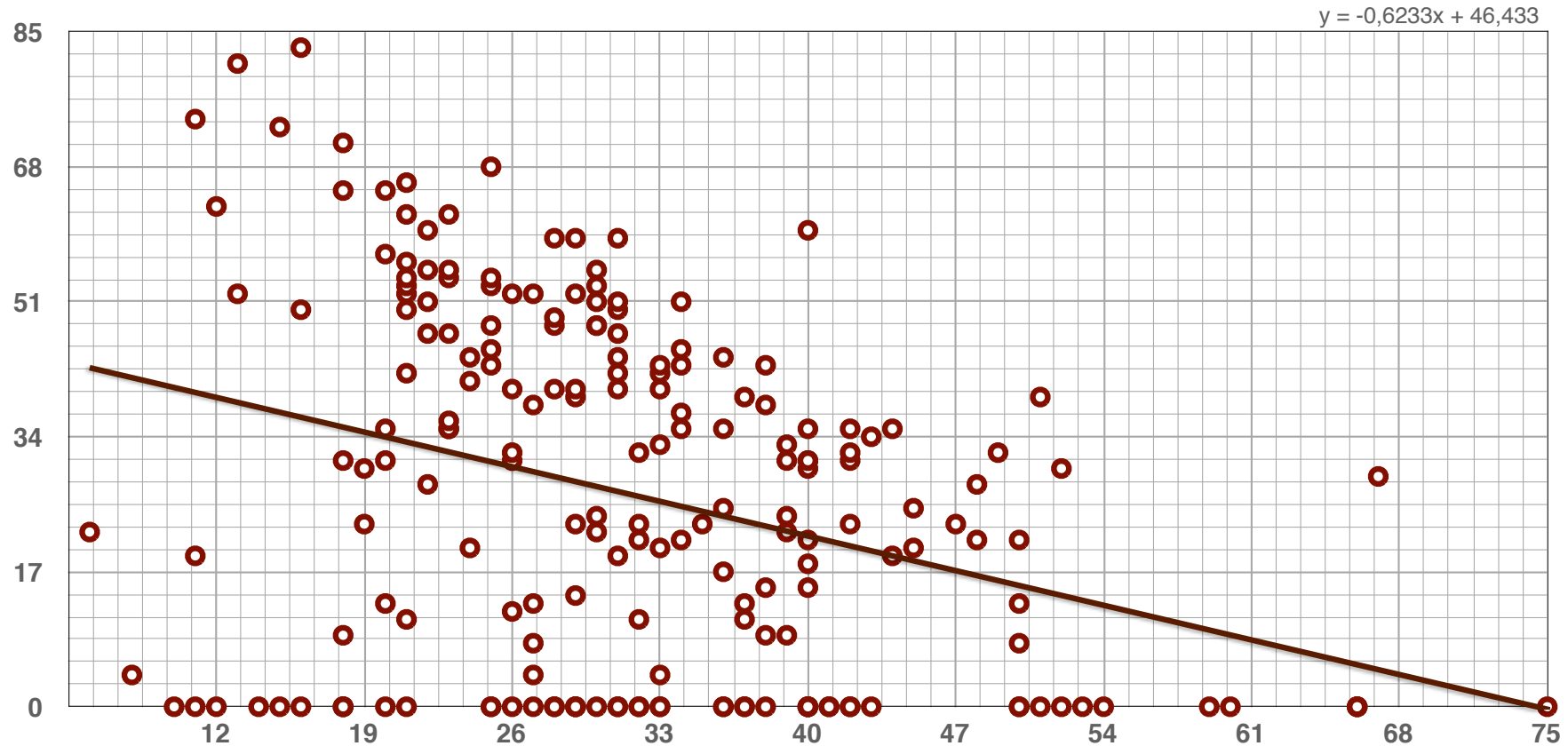
Para além do impacto absoluto, é possível visualizar um impacto relativo no que diz respeito a correlação de variáveis. Na esteira do que ocorreu em casos anteriores, o aumento de interesse na variável em questão é mais radicalmente dissociado do interesse em entretenimento entre os alunos e egressos da Academia Educar (ponto 6). Isso significa, reforçando as constatações anteriores, que o possível impacto positivo não é apenas no sentido de um incremento de interesse em determinada variável temática, mas também uma maior desinteresse por questões relacionadas ao entretenimento do senso comum. Isso indicaria, como já afirmado, um duplo efeito no perfil cultural do jovem impactado pelo programa.

G5 - Entretenimento x Comunicação

O gráfico nos mostra o cruzamento entre as variáveis "entretenimento" e "Cultura". Tendo em vista os dois grupos de análise (egressos da Academia Educar x. grupo de controle) e levando em conta os eixos x e y, podemos observar os seguintes pontos:

- 1) Que a maior parte dos indivíduos analisados tem proporcionalmente mais interesse em entretenimento do que em meios de comunicação (encontram-se mais próximos ao eixo y).
- 2) Quando comparados os dois grupos, aquele que apresentam um maior numero de indivíduos com pouco ou nenhum interesse em veículos de comunicação é proporcionalmente maior no grupo de

Grupo Educar – Entretenimento por Comunicação



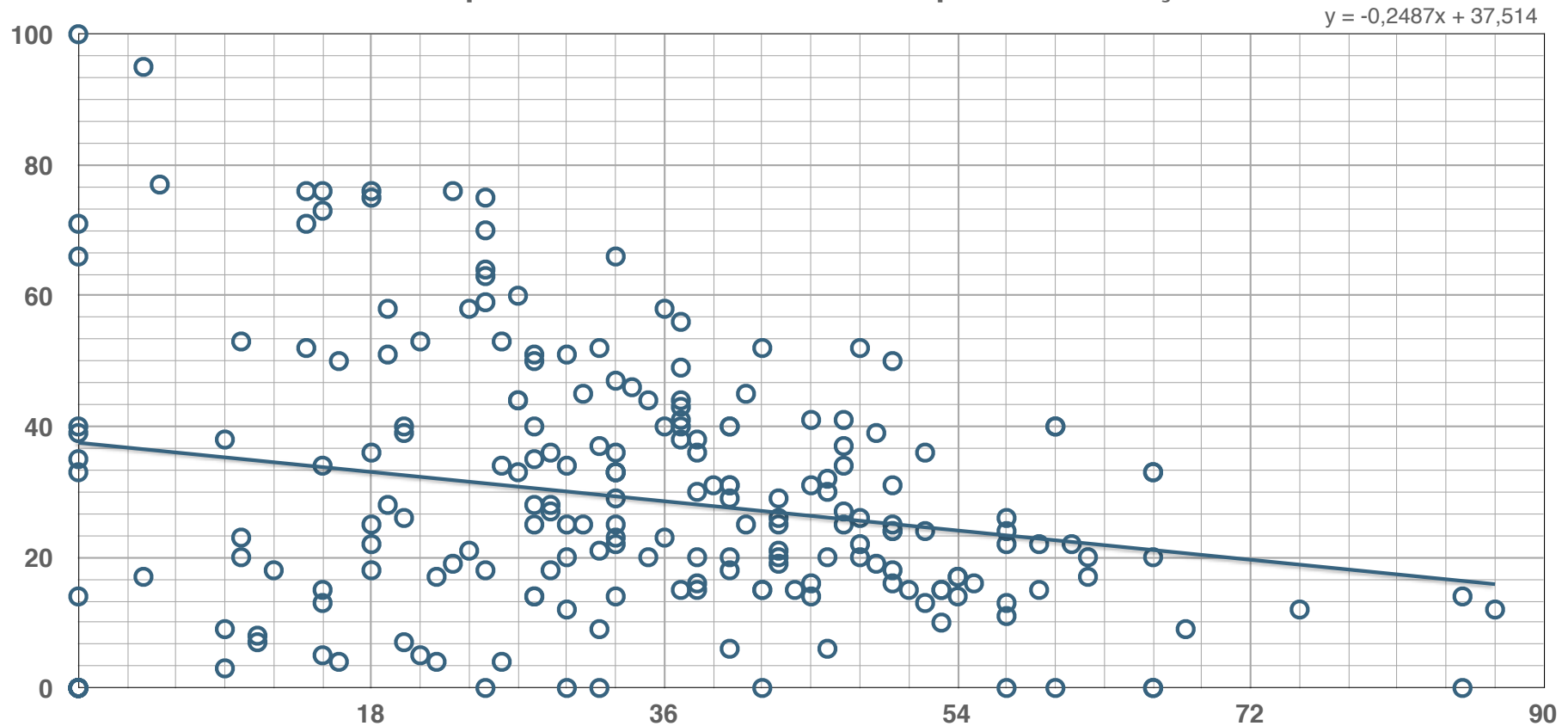
controle (há um maior número de pessoas próximas ao eixo y) .

3) Igualmente, o número de pessoas com mais interesse em veículos de comunicação também é maior no grupo de controle.

4) O aumento do interesse em entretenimento é seguido de um desinteresse em relação aos veículos de comunicação e mídia.

5) Por fim, que essa relação de dissociação entre as variáveis é consideravelmente mais acentuada no

Grupo Controle – Entretenimento por Comunicação



primeiro grupo de análise (alunos/egressos da Academia Educar).

Podemos observar primeiramente que o grupo de controle é mais heterogeneamente distribuído (pontos 2 e 3). É importante observar que o grupo de alunos e egressos da Fundação Educar embora tendo menos

indivíduos isolados com alto interesse em veículos de comunicação, mantém-se, na média de concentração, a frente do grupo de controle nesse quesito. Essa maior homogeneidade, somada a um impacto médio positivo, tal como no caso da variável "cultura" indica

que o aumento de interesse não é simplesmente, mas fruto de uma formação que todo o grupo partilha.

O segundo ponto a se destacar, em concordância com o que ocorre em todos os outros casos, é o de que o aumento de interesse em questões relacionadas a comunicação é mais radicalmente dissociado do interesse em entretenimento no caso dos alunos e egressos da Academia Educar (ponto 5). Isso significa, mais uma vez, que o possível impacto positivo não é apenas no sentido de uma maior interesse na variável em questão (comunicação), mas um maior desinteresse por questões relacionadas ao entretenimento.

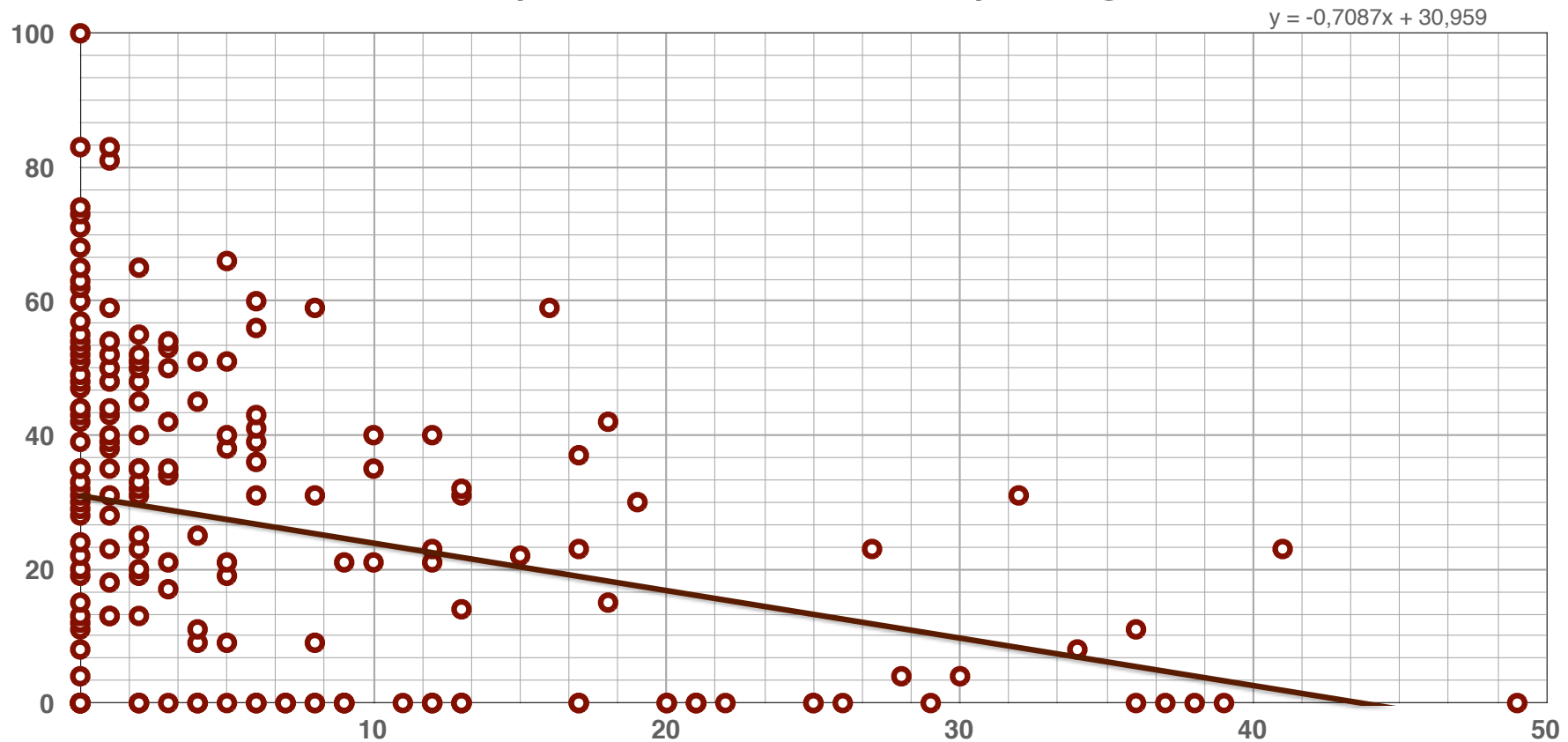
G6 - Entretenimento x Religião

O gráfico nos mostra o cruzamento entre as variáveis "entretenimento" e "Cultura". Tendo em vista os dois grupos de análise (egressos da Academia

Educar x. grupo de controle) e levando em conta os eixos x e y, podemos observar os seguintes pontos:

- 1) Que a maior parte dos indivíduos analisados tem proporcionalmente mais interesse em entretenimento do que em religião (encontram-se mais próximos ao eixo y).
- 2) Quando comparados os dois grupos, o grupo de controle parece possuir mais indivíduos com alto grau de interesse em religião, tal como um maior numero de indivíduos cujo interesse em religião é nulo.
- 3) O aumento do interesse em entretenimento apresenta uma correlação positiva com o desinteresse em relação religião.
- 4) Por fim, que essa relação de dissociação entre as variáveis é levemente mais acentuada no primeiro grupo de análise (alunos/egressos da Academia Educar).\

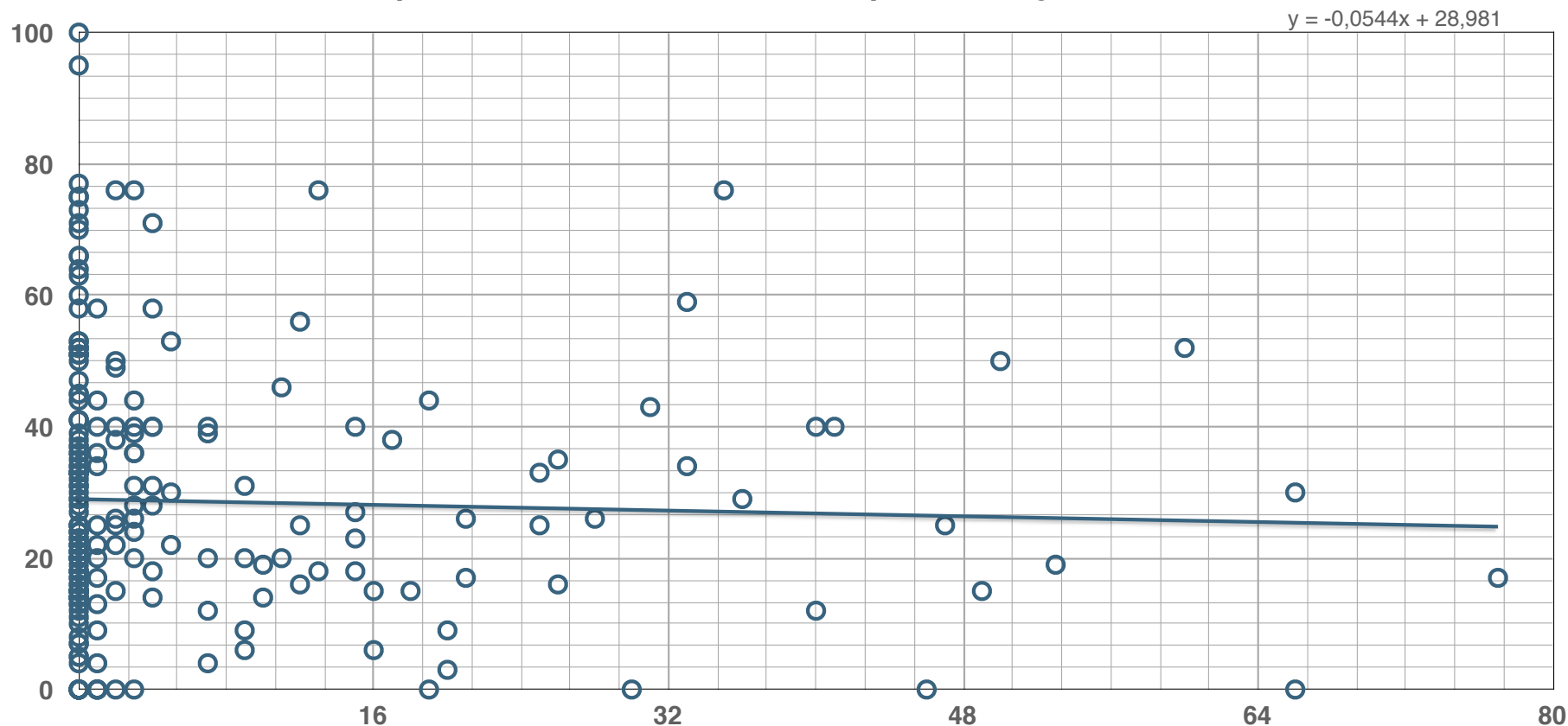
Grupo Educar – Entretenimento por Religião



Podemos observar primeiramente que ambos os grupos tem mais interesse em entretenimento que em religião. Em segundo lugar, e talvez mais revelador, está o fato de o grupo da Academia Educar é menos heterogêneo. Essa maior homogeneidade tem aqui um interesse especial, pois parece indicar mais uma vez

tratar-se de um grupo. Mais ainda, ela indica que o seu ponto de convergência como grupo (participação na fundação) tem impacto em sua distribuição e em seu perfil geral até mesmo em questões aparentemente alheias ao interesse de atuação da fundação, tal como o caso da religiosidade. Isso

Grupo Controle – Entretenimento por Formação Educacional



parece indicar, portanto, que os impactos da fundação podem extrapolar, de certo modo, até mesmo seus propósitos naturais, influenciando características mais gerais do perfil de seus alunos.

O segundo ponto a se destacar, em concordância com o que ocorre em todos os outros casos, é o de

que o aumento de interesse em questões relacionadas a religião é mais radicalmente dissociado do interesse em entretenimento no caso dos alunos e egressos da Academia Educar (ponto 4).

Uma vez feita todas as comparações e correlações entre os grupos e os fatores que poderiam reduzir a alienação ou frivolidades, sintetizamos na tabela a seguir a diferença angular das equações que regem a linha de tendência de todos os gráficos.

Utilizaremos o coeficiente angular como parâmetro de comparação global, dado que é ele o principal responsável pelas conclusões que tiramos dos resultados. De modo geral, quanto mais negativo for o valor do coeficiente angular, mais rapidamente o nível de alienação cairia em relação às demais variáveis.

COMPARAÇÃO

Observando a tabela de comparação, nota-se que a variável política é aquela que reduz mais acentuadamente a alienação total, ainda que esta

variável seja menos expressiva na contagem total dos ramos e das folhas dos indivíduos.

Deste modo, verificamos que há subgrupos dentro do grupo de egressos da fundação que possuem alta conscientização política. Ainda assim, vale lembrar dos resultados obtidos com o radial, onde a orientação politico-ideológica era bem distribuída, concluindo que a Fundação Educar não possuiria orientação ideológica definida. Além disso, é possível afirmar que a a Fundação Educar seleciona jovens de todas as orientações políticas.

A segunda variável mais impactante sobre a alienação é o engajamento social. O grupo de egressos da Fundação também apresenta engajamento quando comparado com o grupo de controle. O engajamento social, no entanto, será testado contra outra variável a seguir, a religião.

Variável	Política	Engajamento Social	Cultura	Educação	Comunicação	Igrejas
Diferença do coeficiente angular da linha de tendência	-1,48	-1,17	0,65	0,02	-0,374	-0,654

Como indicado, pessoas religiosamente ativas também compõe cerca de metade do total do grupo da Educar. Como pode ser visto aqui, esse fato, por si só, faz com que as pessoas diminuam seus interesses em relação à indústria cultural de modo geral. No caso do grupo de controle, curiosamente, temos uma linha quase sem inclinação, mostrando como igrejas e entretenimento não possuem relação causal alguma. Já no caso da Educar, isso é diferente. Por isso, testaremos uma hipótese auxiliar ocorrida ao longo da investigação sobre o impacto das igrejas no engajamento social.

Mesmo com a presença religiosa, as principais variáveis que impactam na alienação do

entretenimento foram a política e o engajamento social, o que corresponde diretamente aos valores da Fundação.

A Comunicação no quarto lugar também é esperada, uma vez que em tal categoria tentou-se isolar apenas o jornalismo informativo de diferentes especialidades, de modo que tudo aquilo que pudesse ser considerado como o mais puro entretenimento (como blogueiras, sites de jogos e a afins) ficaram na árvore do entretenimento.

É possível que o engajamento social e a política levem ao maior interesse em comunicação de qualidade, algo que pode ser testado adiante.

O interesse na formação educacional, especialmente instituições de educação apresentaram comportamento constante, não sendo relevantes causalmente na variação do entretenimento.

Cultura, por fim, era uma variável que tentou estratificar os artefatos culturais mais refinados e valorizados possíveis no interior do quadro de referências do total dos indivíduos, e por isso ele incluía museus, escritores, cinema e etc. Por outro lado, havia alguns elementos culturais que poderiam ser considerados como bem valorizados e ainda assim de massa, como o caso de alguns livros. É possível que a variação positiva tenha ocorrido pelo fato de haver muitos interesses culturais pulverizados e esses também estarem muito relacionados a artefatos de entretenimento.

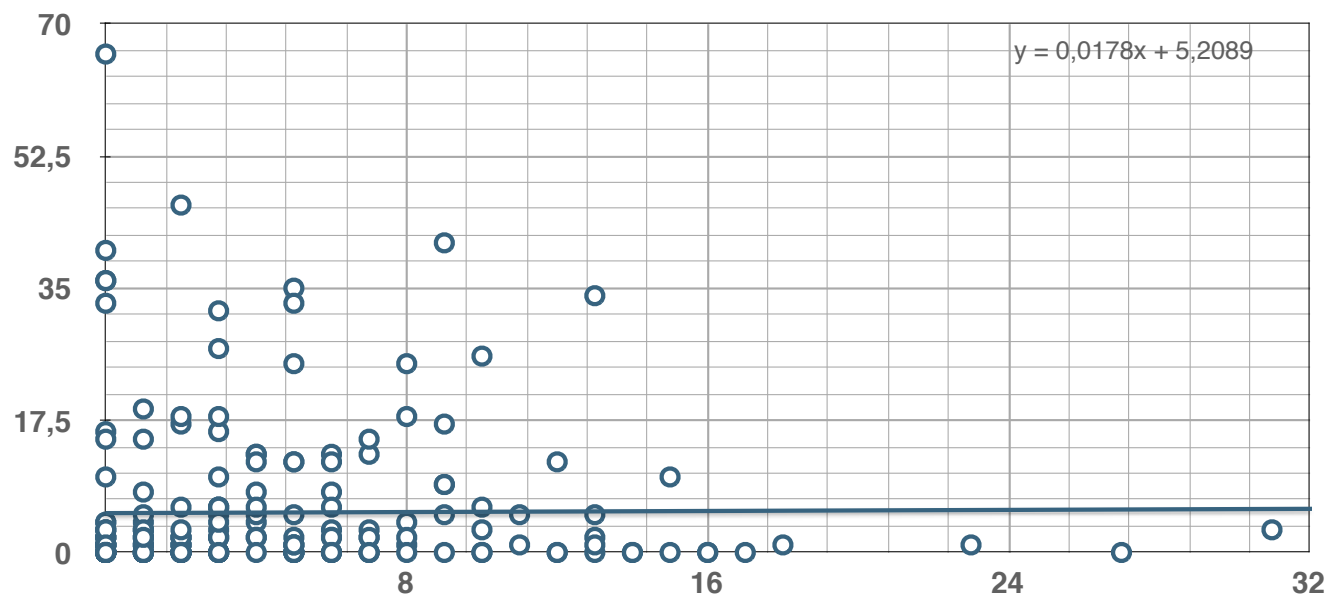
Por fim, cabe testar algumas variáveis em relação à religião, dado que esta é uma categoria de

influência forte sobre a mentalidade e anterior à presença da fundação.

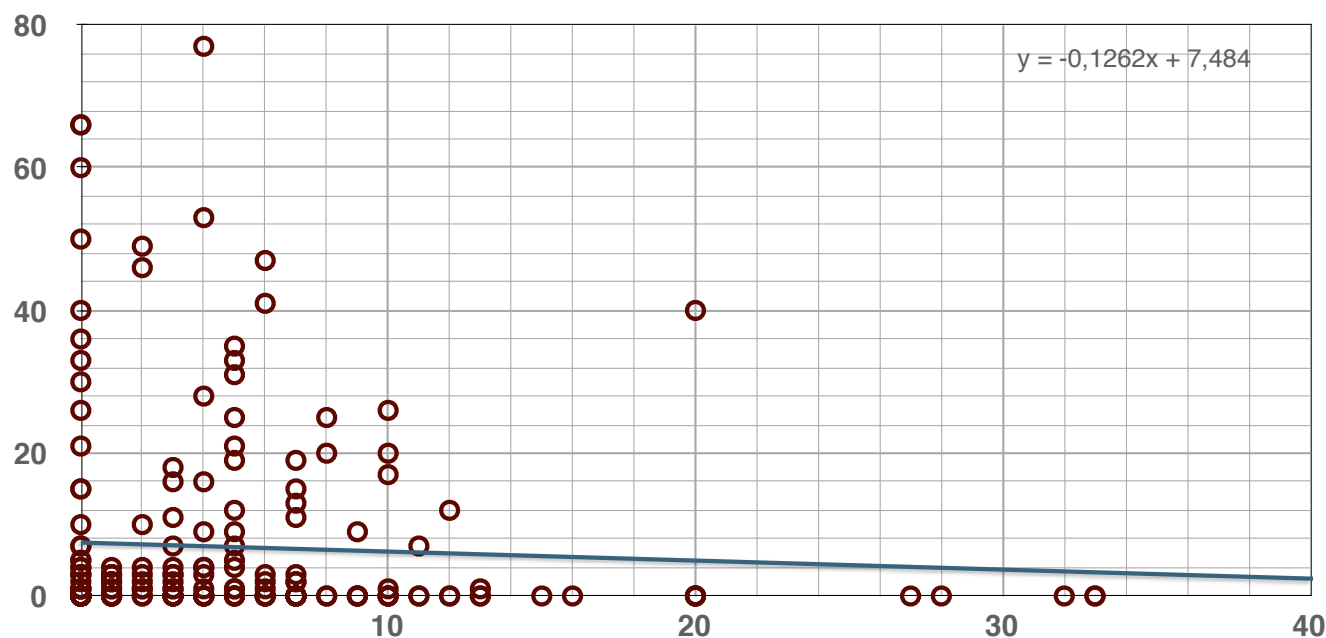
G7 - Engajamento social e Ambiental x Religião

Ao comparar os dois grupos em relação ao estabelecimento da correlação entre Engajamento Social e Religião, nota-se que no caso do Grupo Educar, ainda que o coeficiente linear seja praticamente

Grupo Educar – Engajamento Social por Religião



Grupo Controle – Engajamento Social por Religião

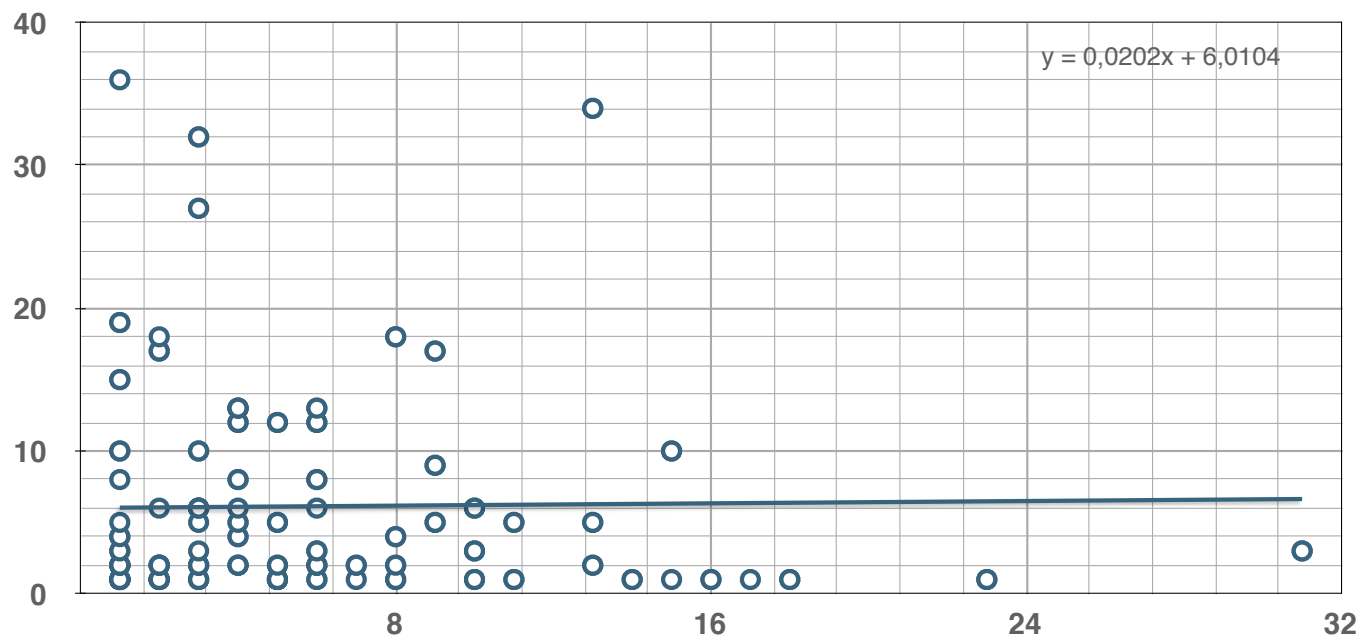


uma linha reta, ele indica que o aumento do engajamento com a religião aumentaria marginalmente o engajamento social ou pelo menos não diminuiria tal interesse. No caso do grupo controle, verificamos uma queda, indicando que o aumento de religião diminuiria os interesses sociais dessas pessoas.

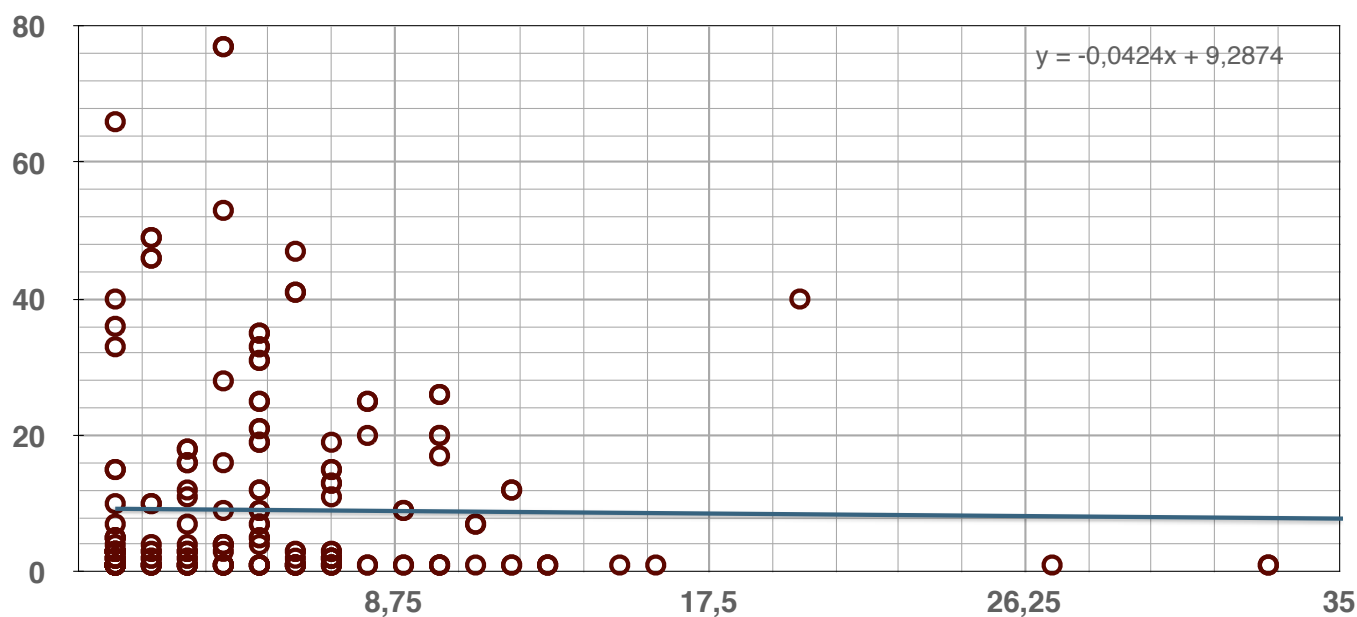
Se excluirmos todo tipo de aparição nula de nossas referências, vemos que o coeficiente linear do Grupo Educar dobra, enquanto o coeficiente linear permanece ligeiramente negativo.

É, portanto, inconclusivo afirmar que a religião tenha cause o aumento de engajamento social desses

Grupo Educar – Engajamento Social por Religião II



Grupo Controle – Engajamento Social por Religião II



indivíduos. No entanto, mantém-se a suspeita, no caso da Fundação Educar, que a religião poderia exercer alguma influência sobre as demais variáveis.

Teste de intervenção

PESSOAS

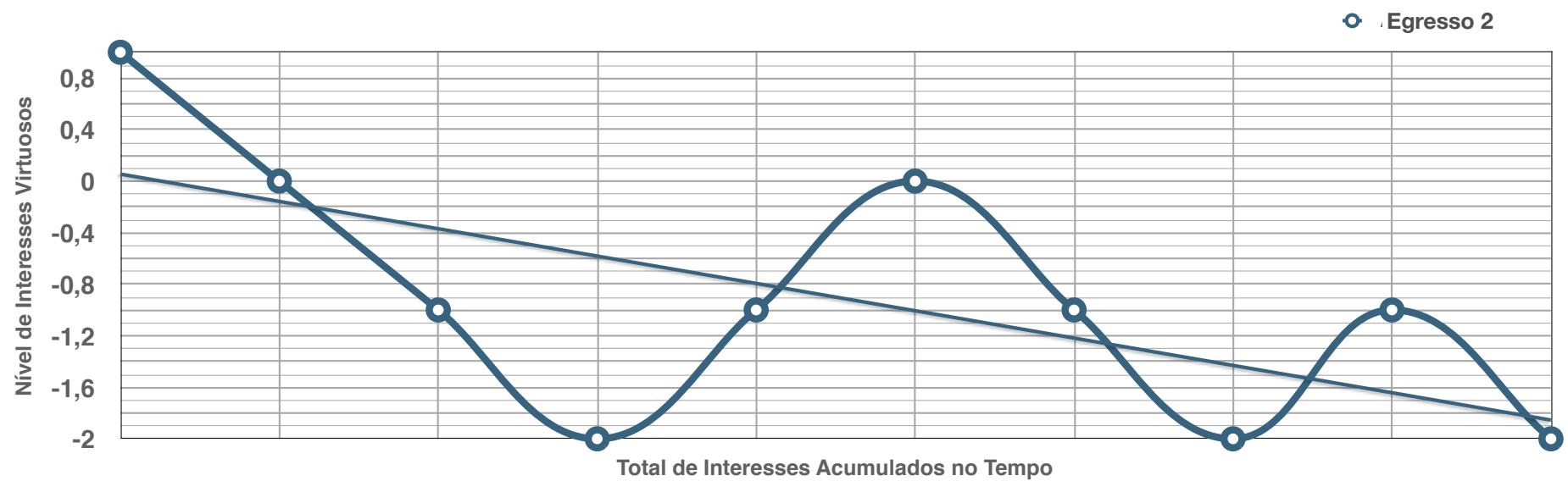
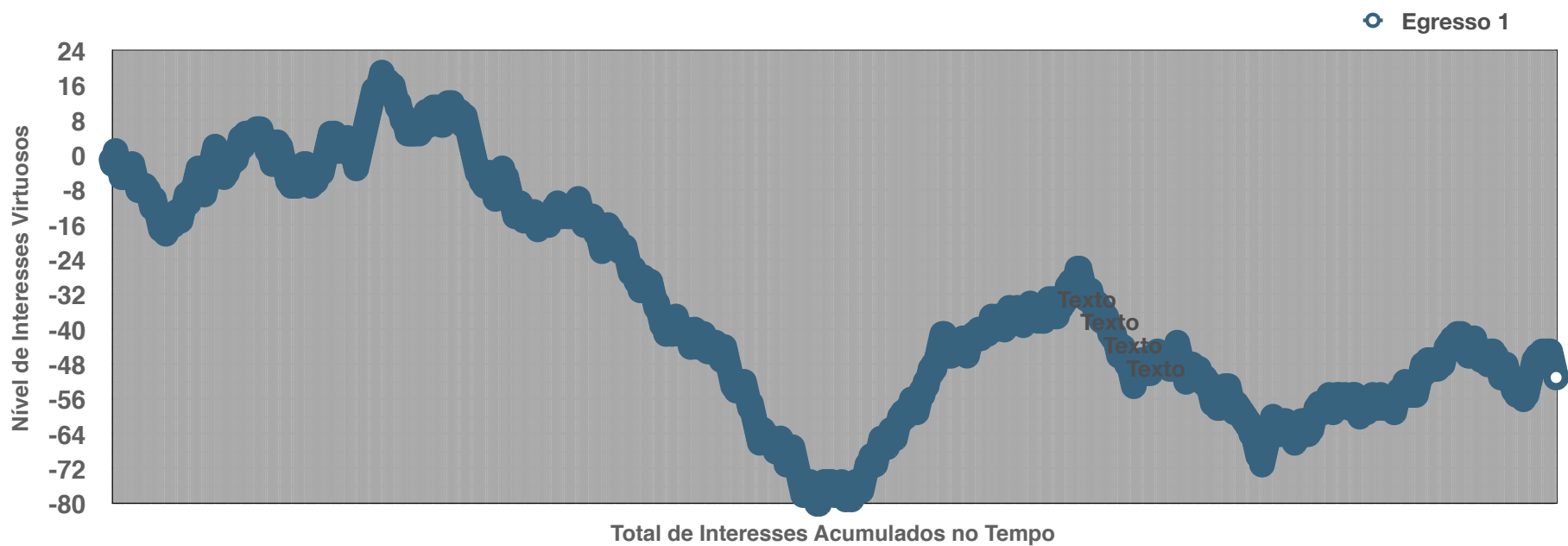
Egresso 1	Egresso 16
Egresso 2	Egresso 17
Egresso 3	Egresso 18
Egresso 4	Egresso 19
Egresso 5	Egresso 20
Egresso 6	Egresso 21
Egresso 7	Egresso 22
Egresso 8	Egresso 23
Egresso 9	Egresso 24
Egresso 10	Egresso 25
Egresso 11	Egresso 26
Egresso 12	Egresso 27
Egresso 13	Egresso 28
Egresso 14	Egresso 29
Egresso 15	Egresso 30

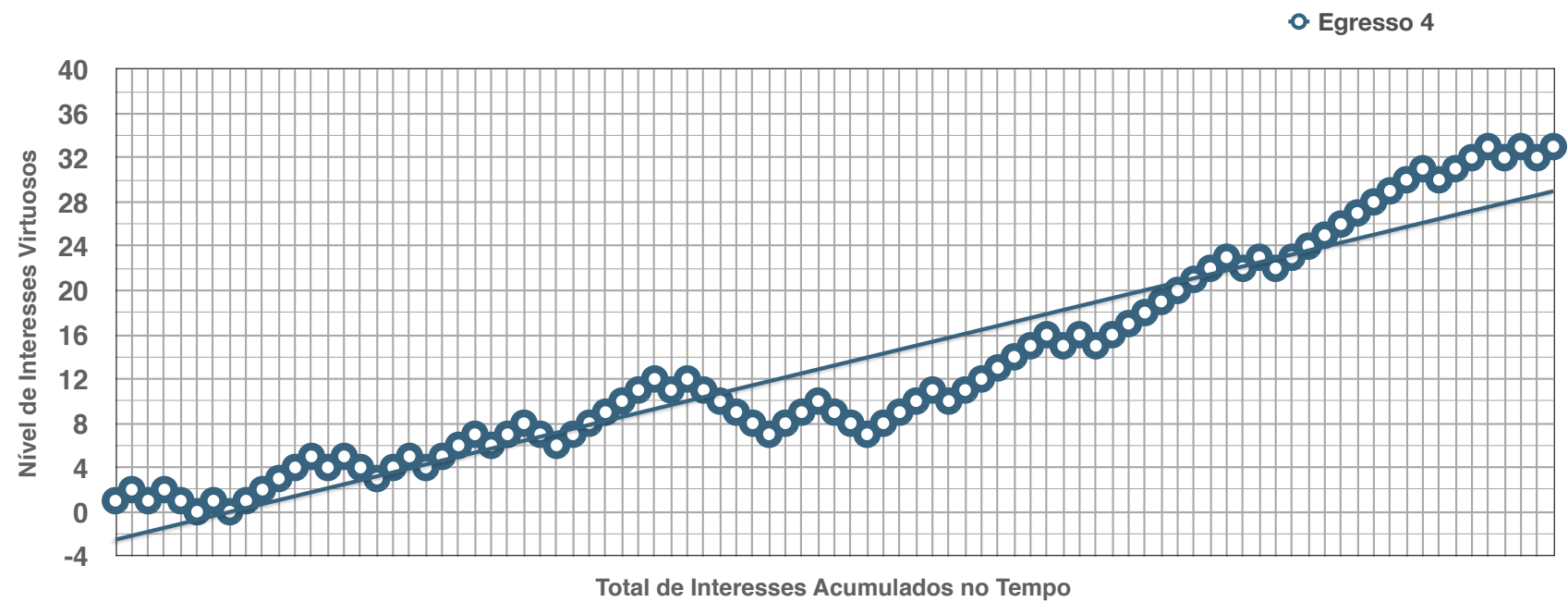
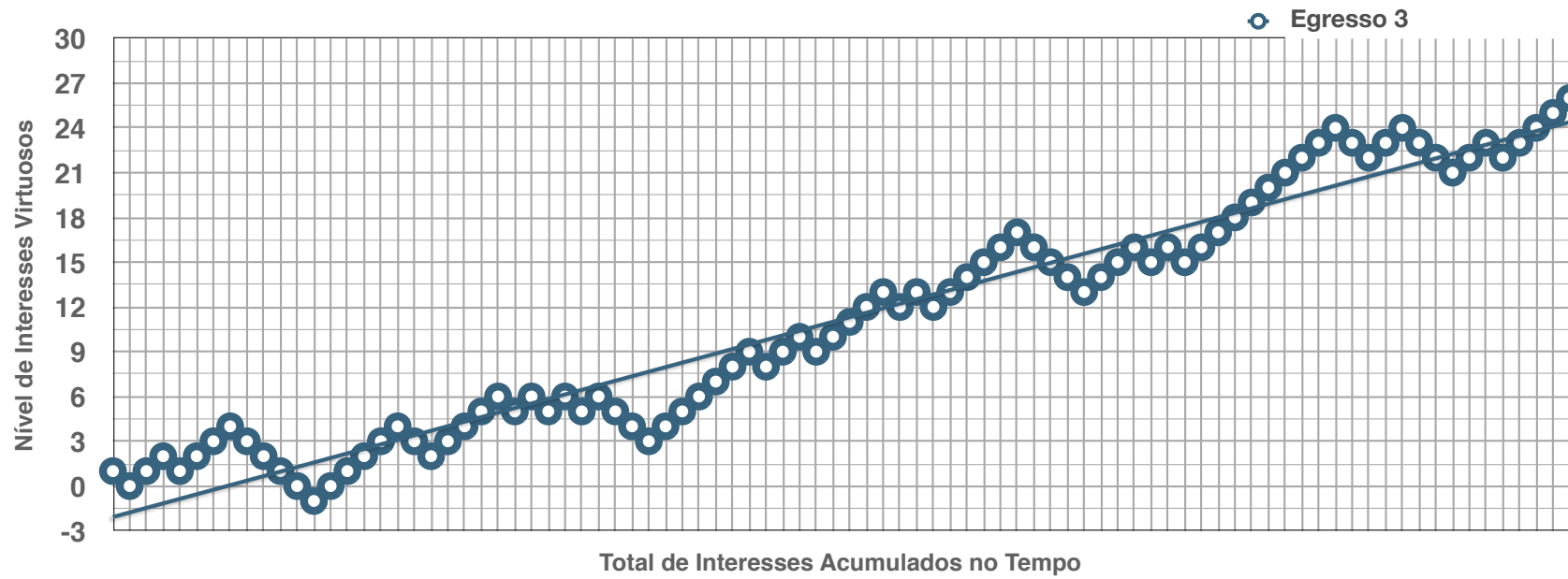
De modo a verificar se a partir do momento que um determinado jovem passou pela fundação houve, medimos o modo de variação de seus interesses. Apresentamos os gráficos de tal variação nas páginas a seguir em gráficos individualizados.

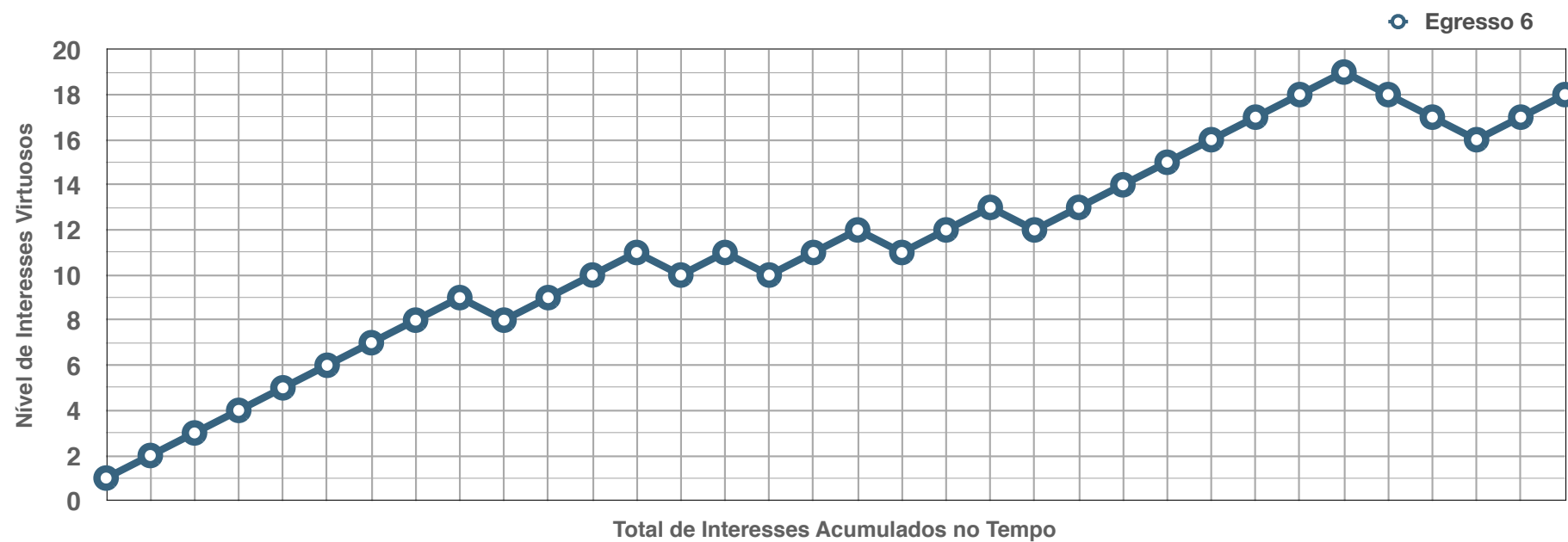
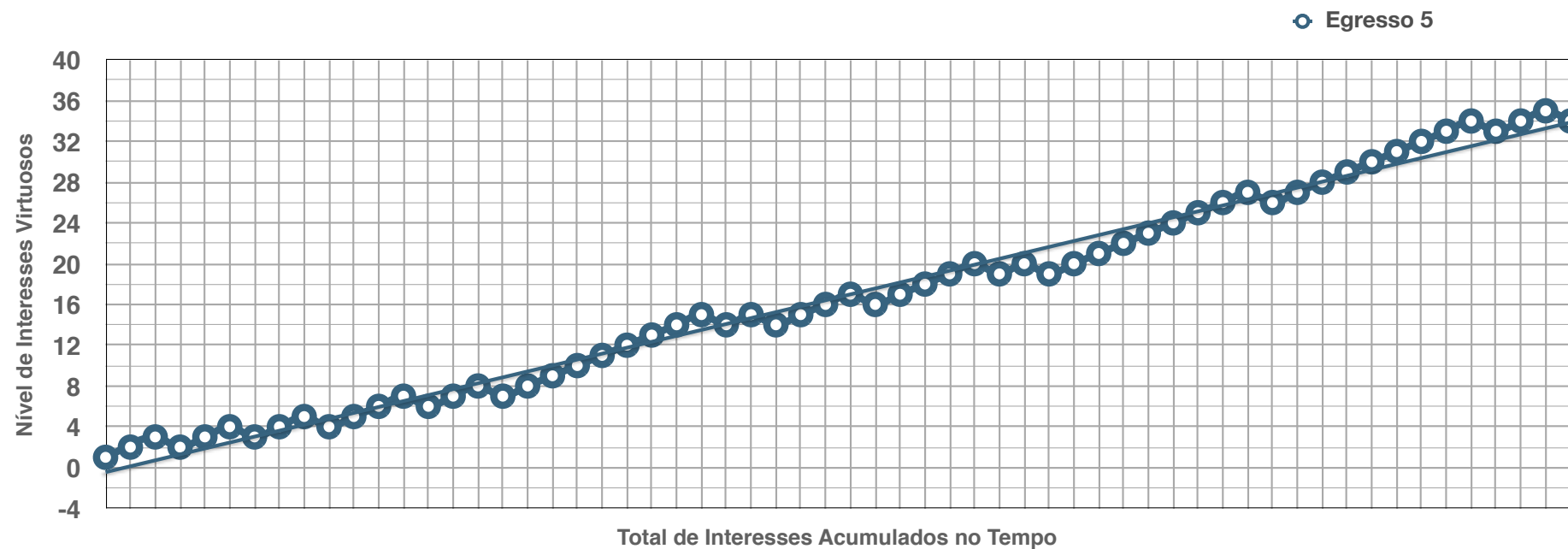
Os valores virtuosos pertenciam as árvores que não a de entretenimento, como já fora apresentado anteriormente. Para os interesses de tais árvores, atribuímos o valor positivo de 1 (um) ponto. Quando os interesses eram relacionados ao entretenimento, esses valores recebiam um valor negativo de -1 (menos um). Desta maneira, acumulamos os interesses na medida em que os indivíduos iam se manifestando em relação a eles a fim de observar se haveria alguma virada positiva.

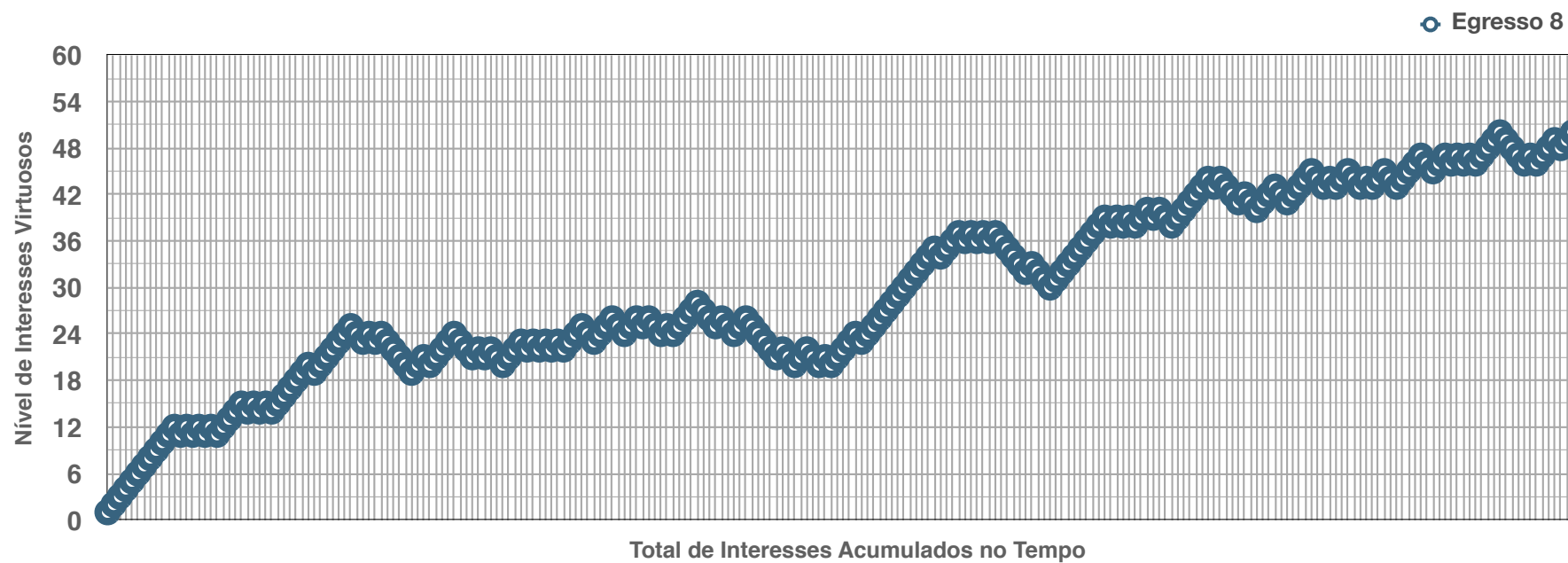
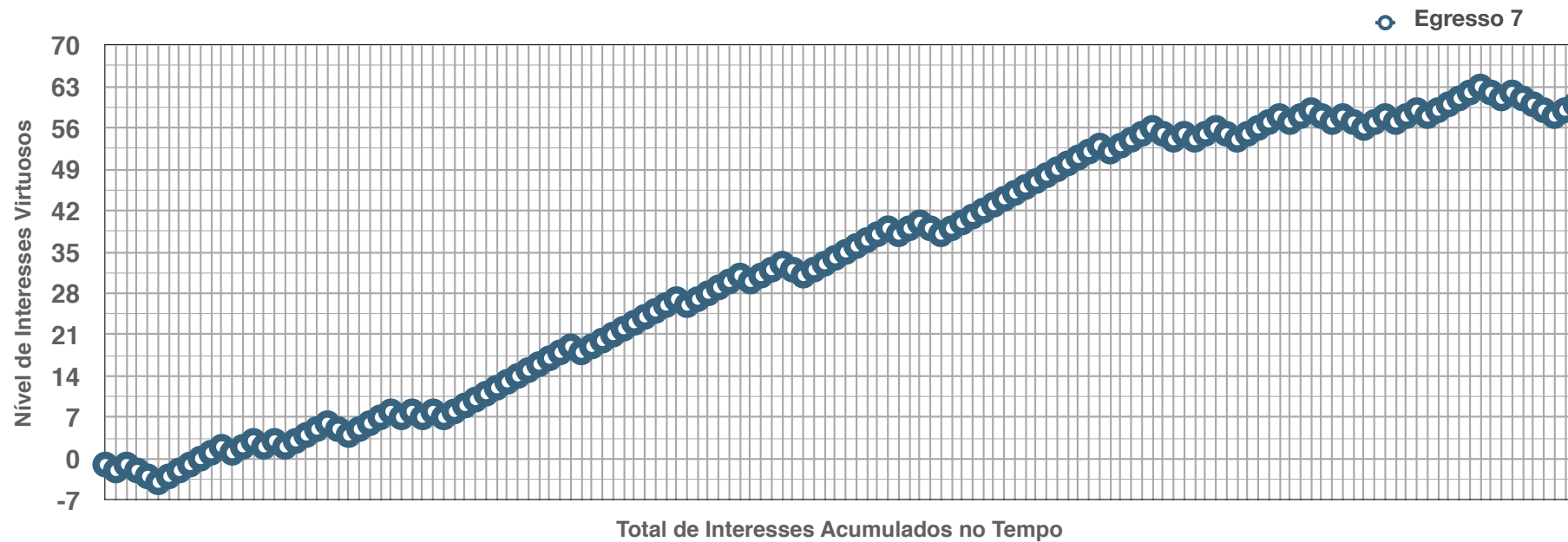
Em todos os casos, a entrada dos indivíduos no programa da Academia Educar maior interesse desses por outros interesses que não o mero entretenimento. Isso demonstra a efetividade da Fundação.

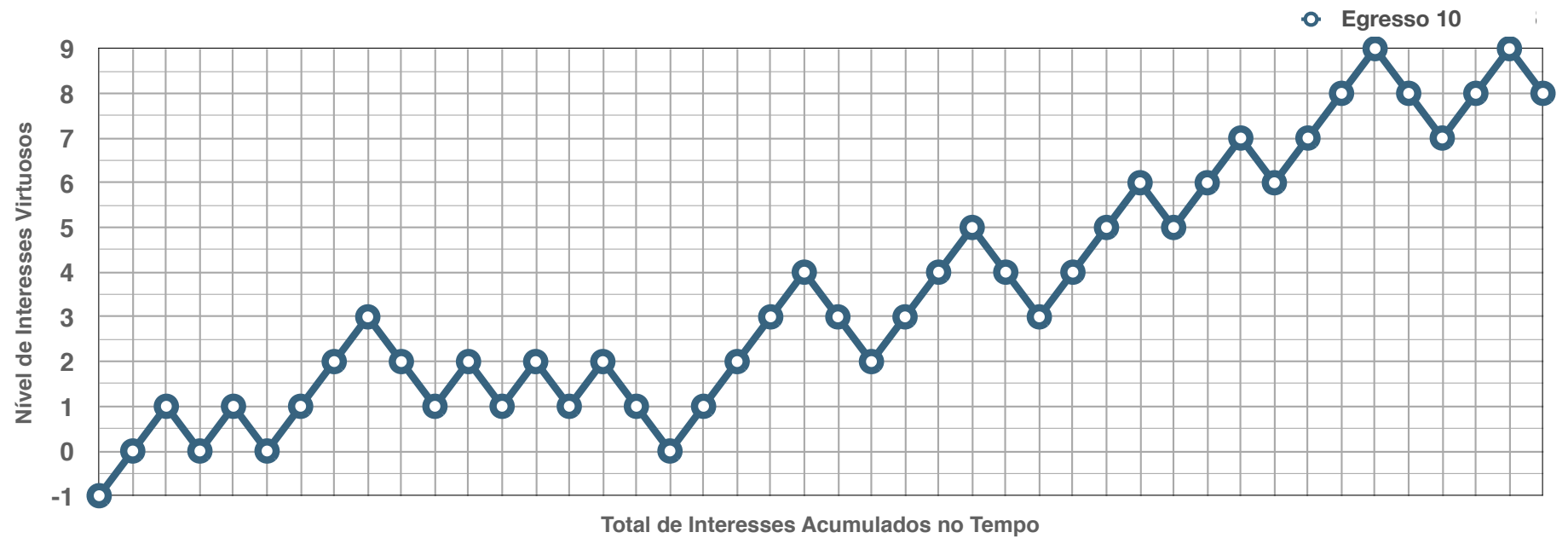
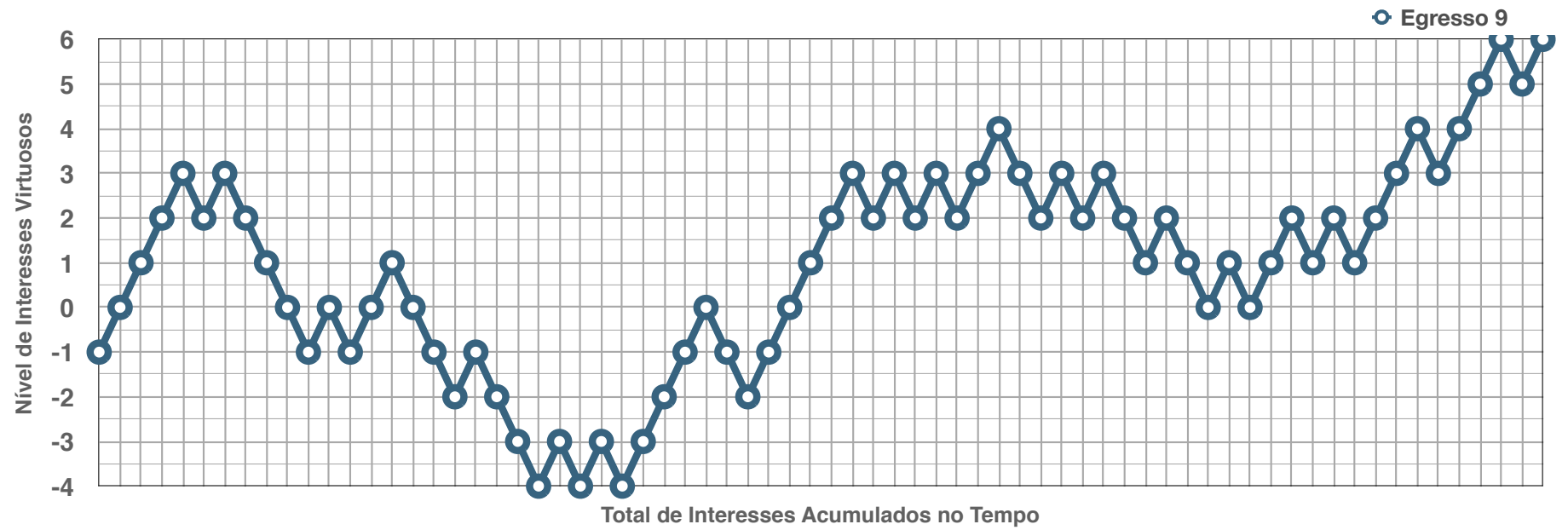
Desta análise em profundidade de cada um desses jovens, percebemos que apenas sete dos trinta, cerca de 25% do total, apresentou inclinação em direção à proxy de alienação, ao passo que o restante apresentou inclinação na direção oposto.

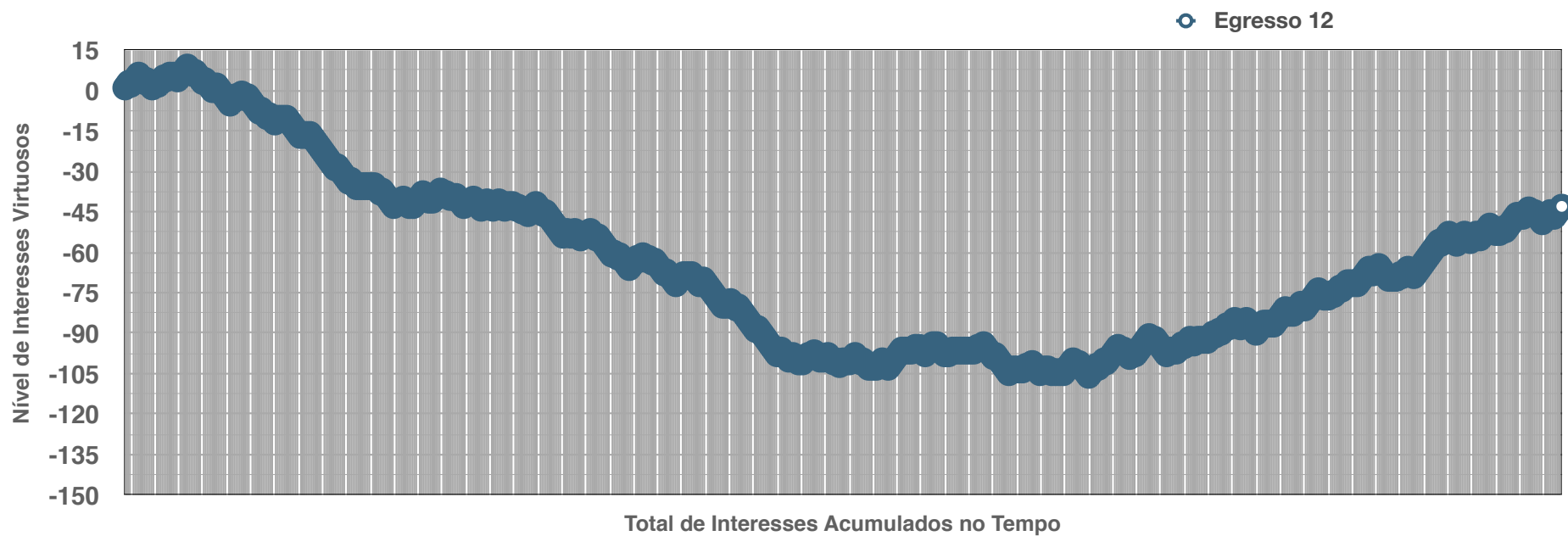
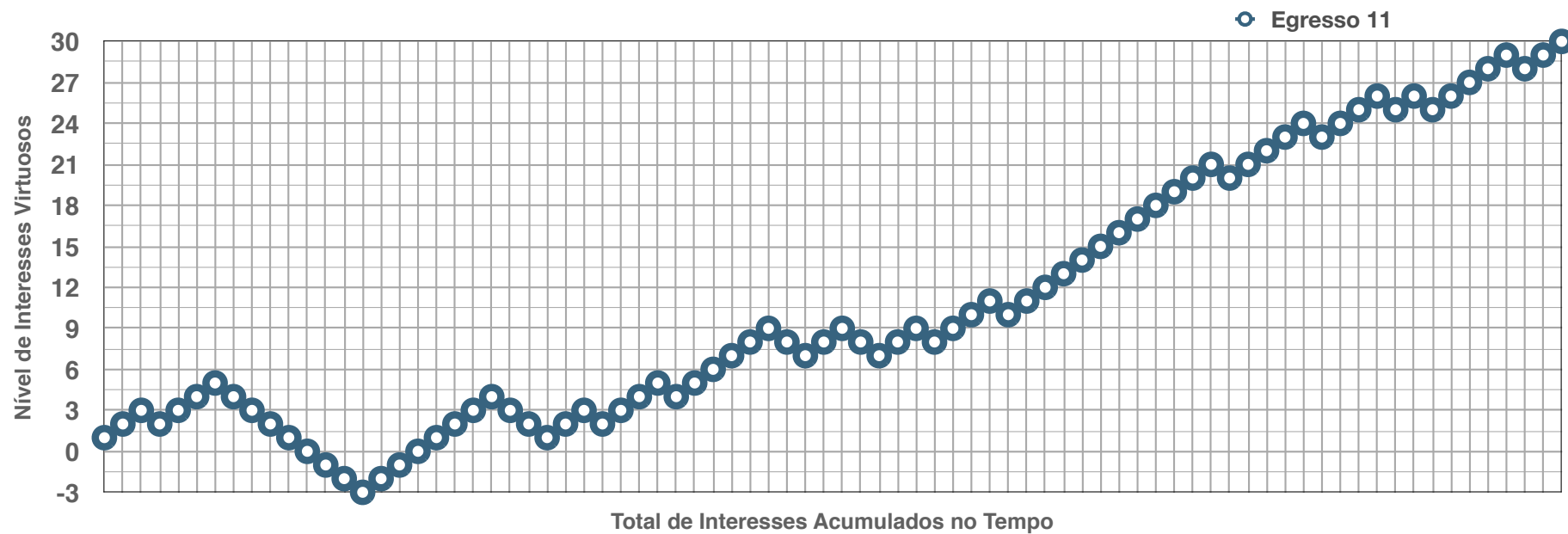


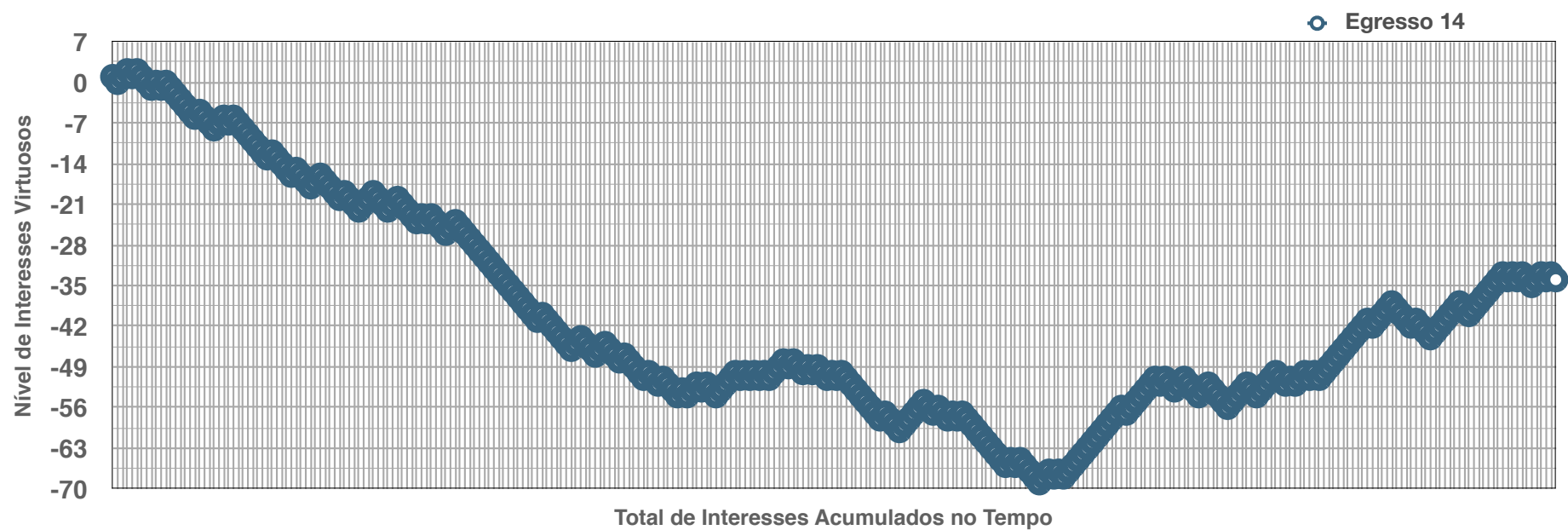
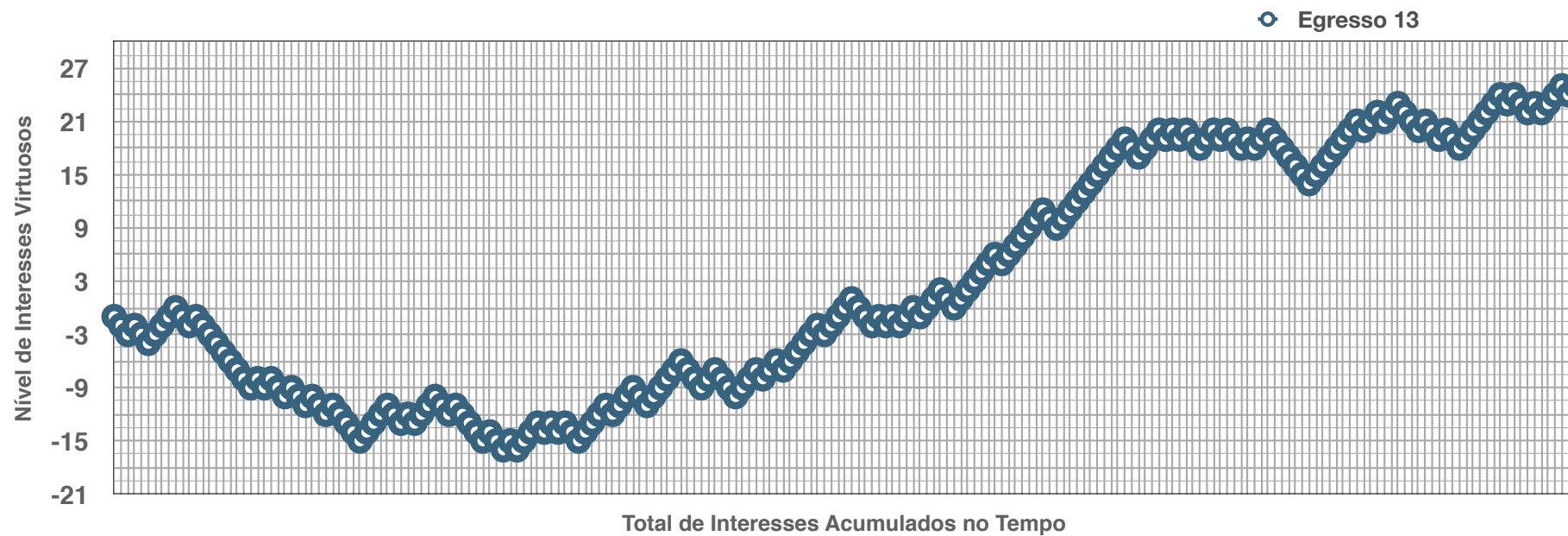


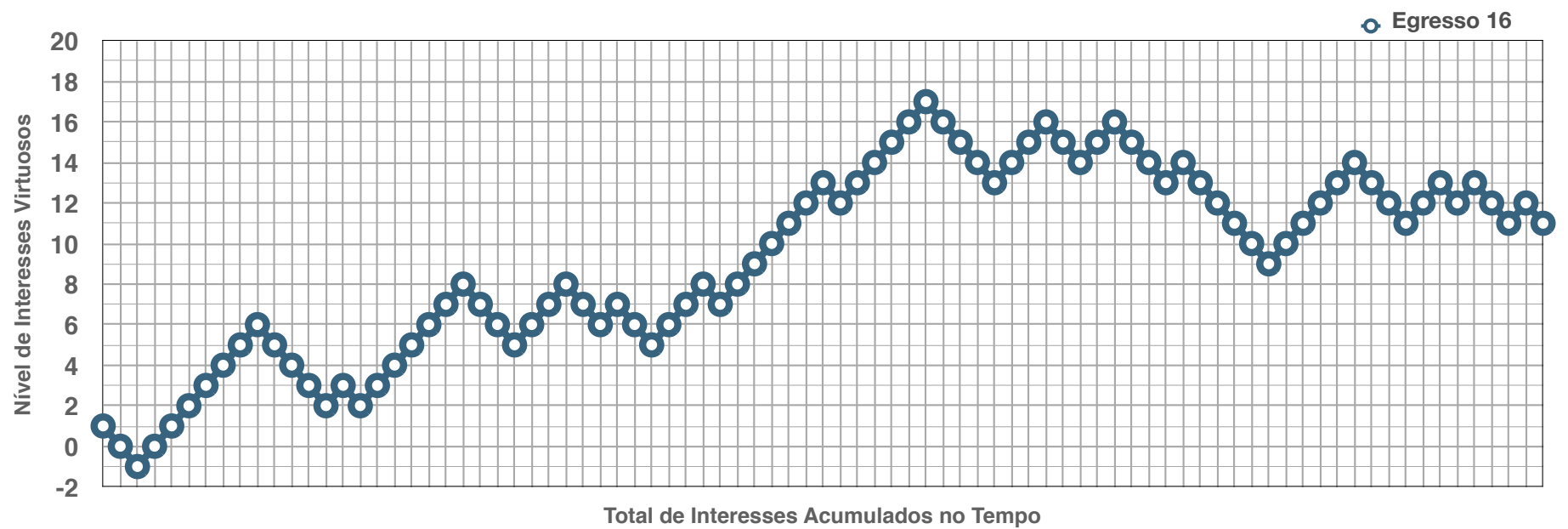
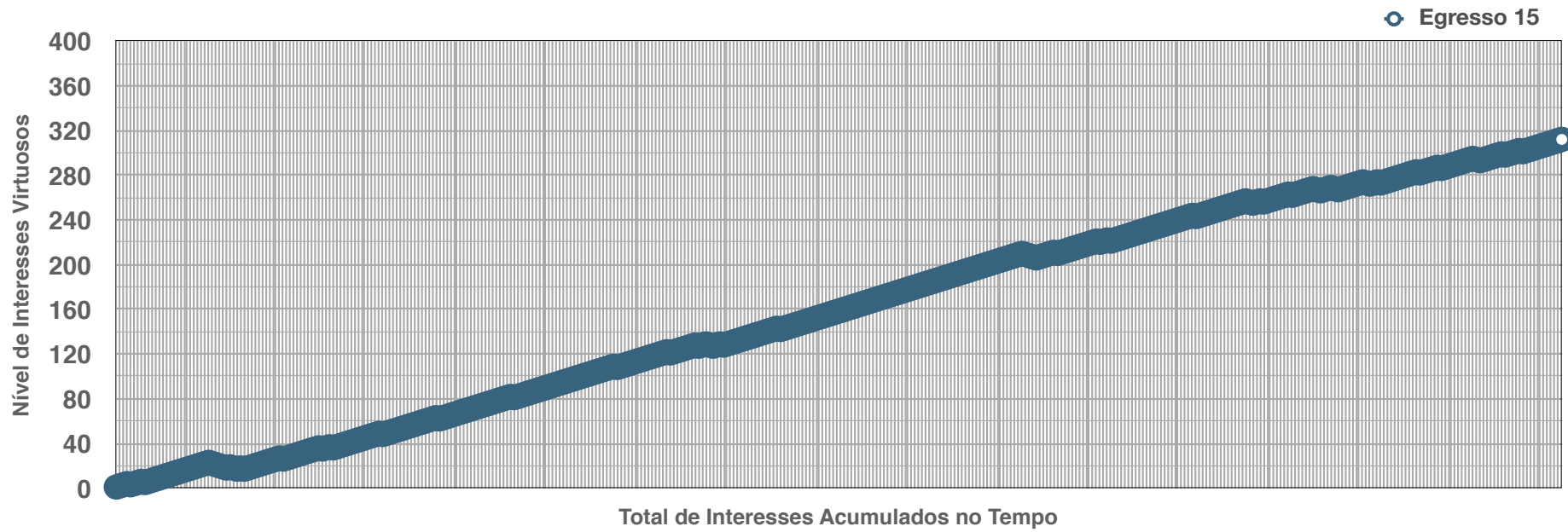


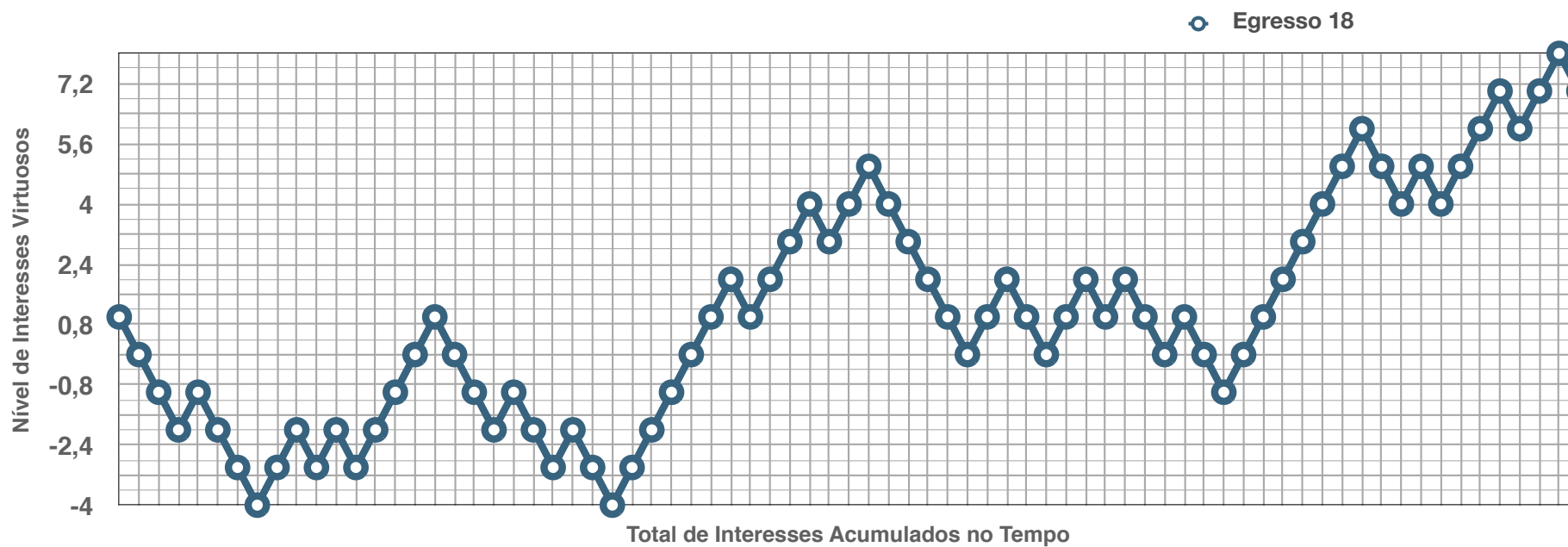
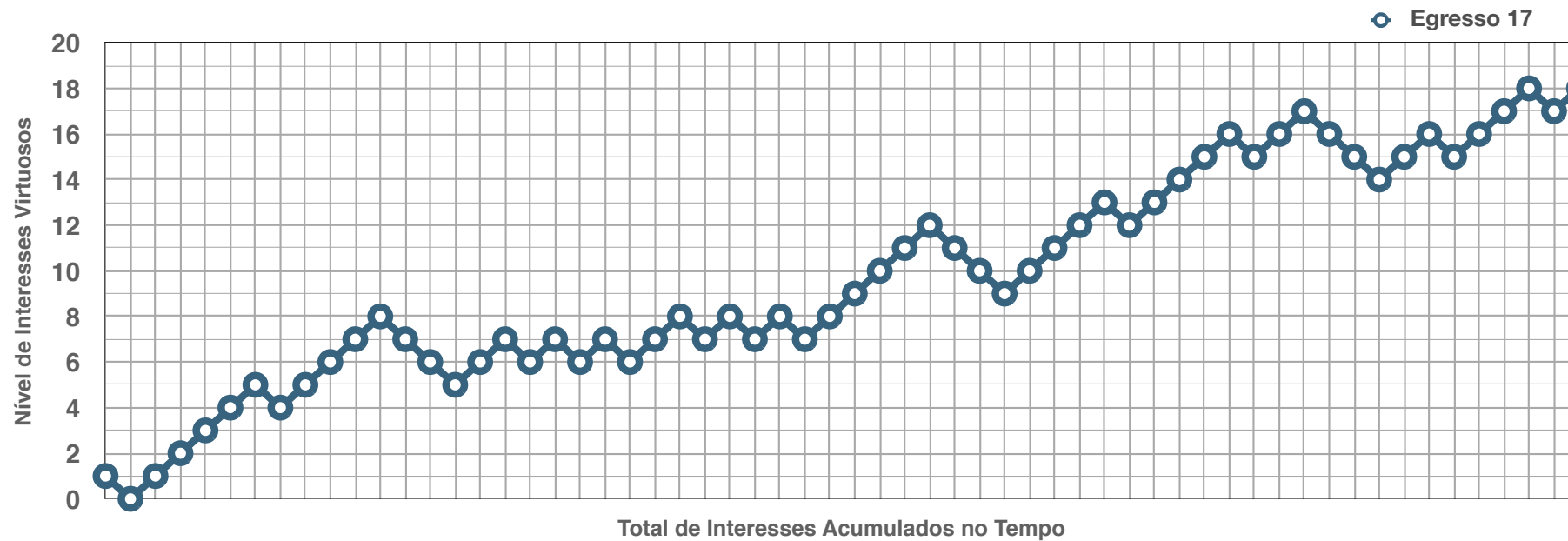


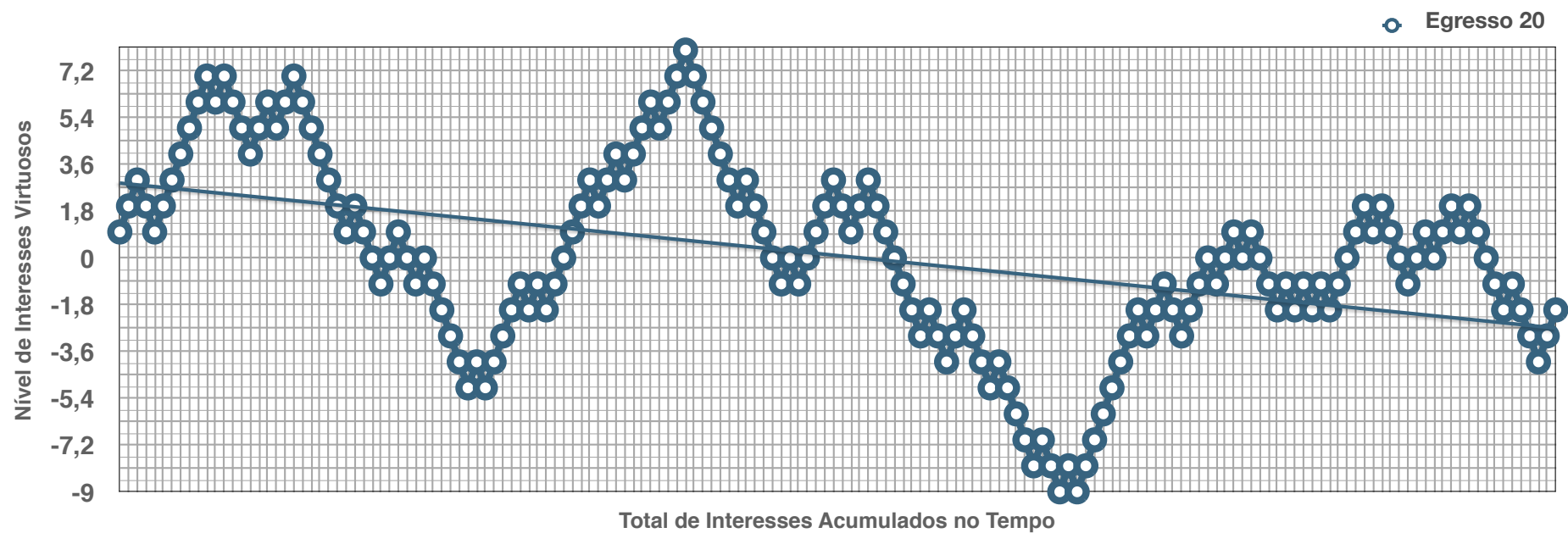
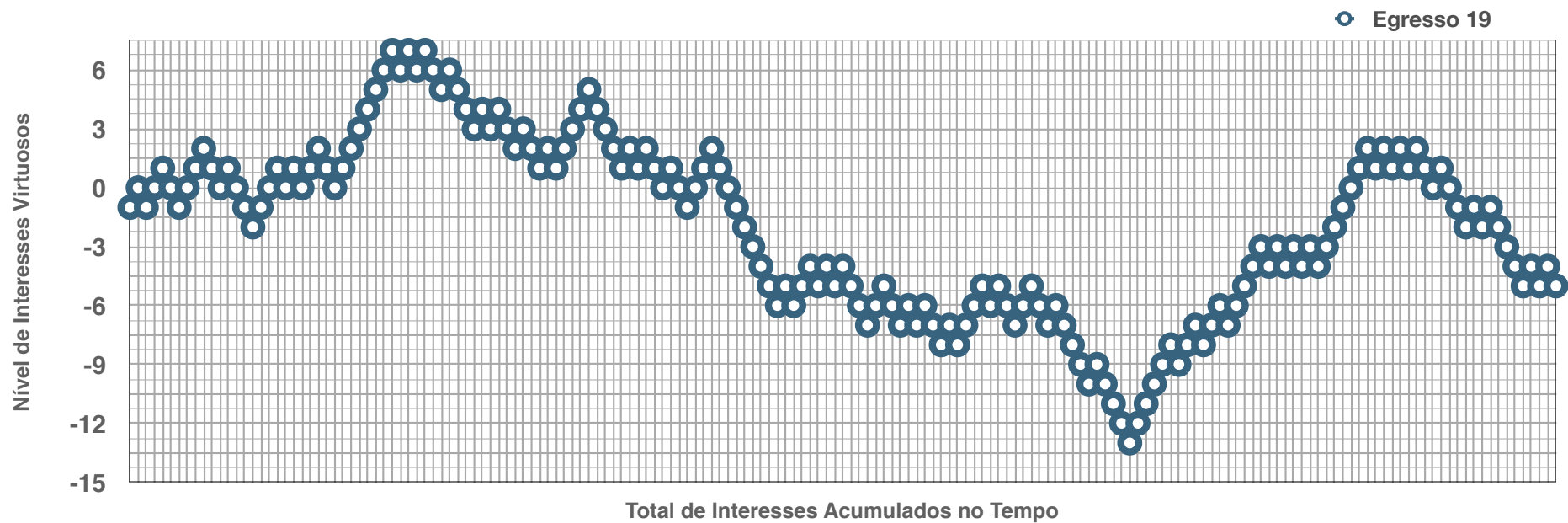


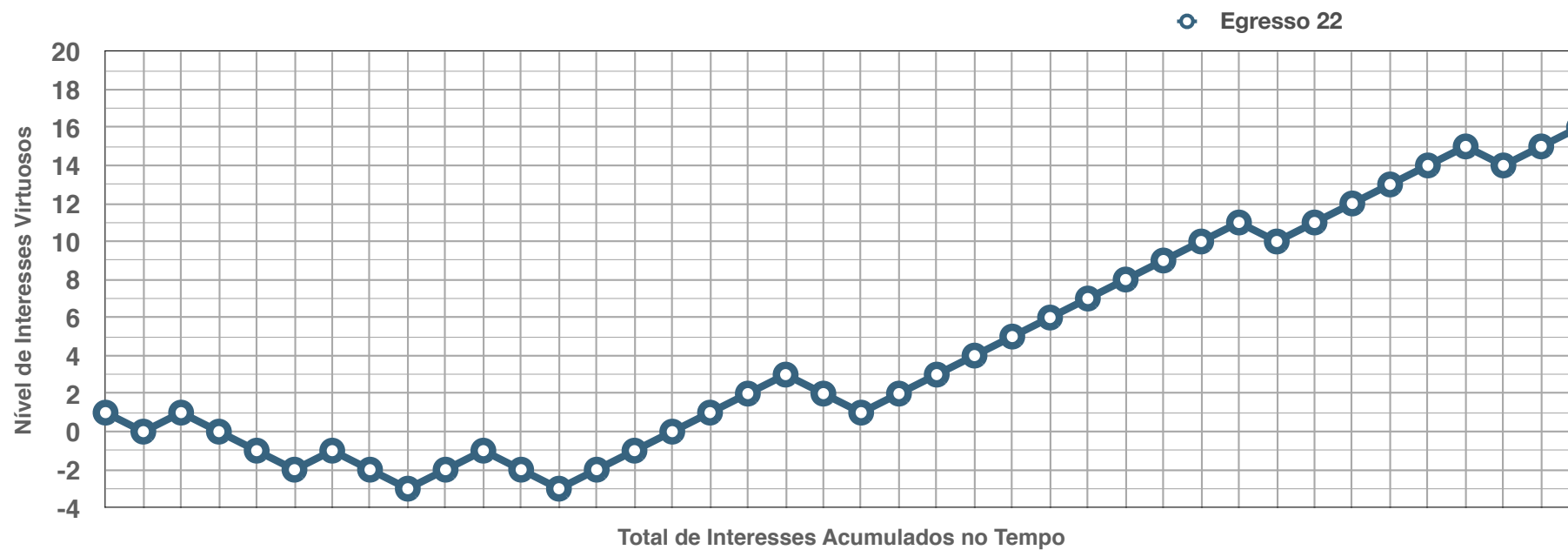
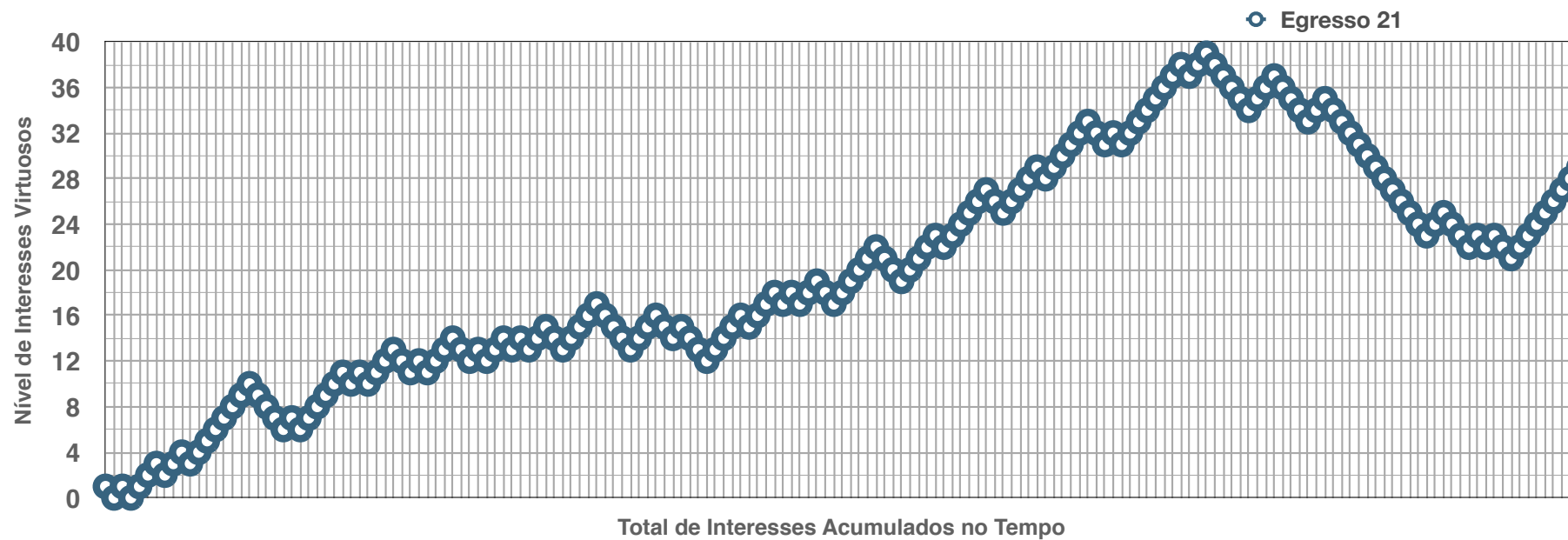


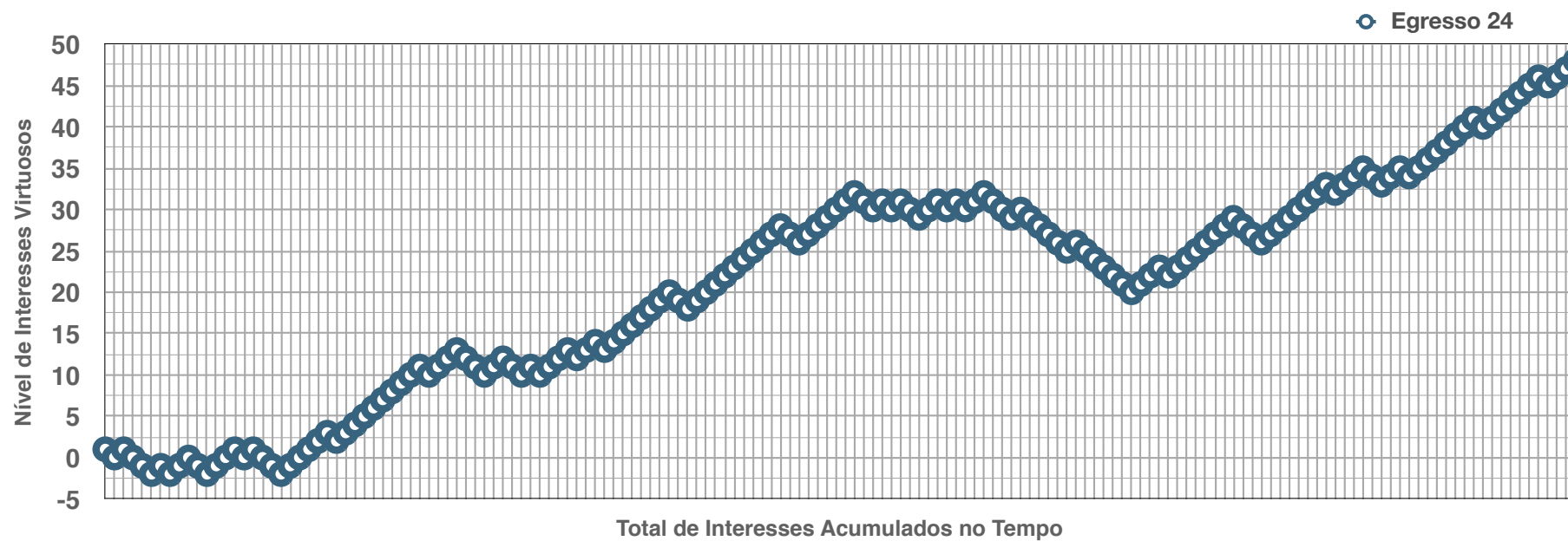
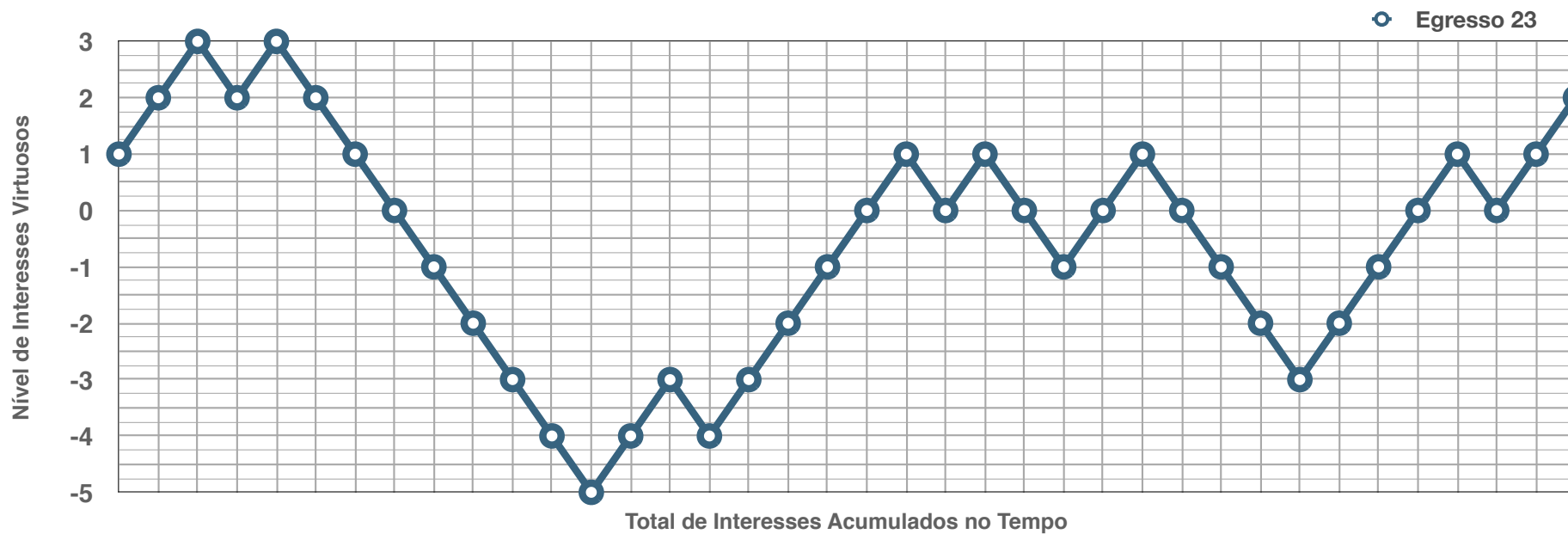


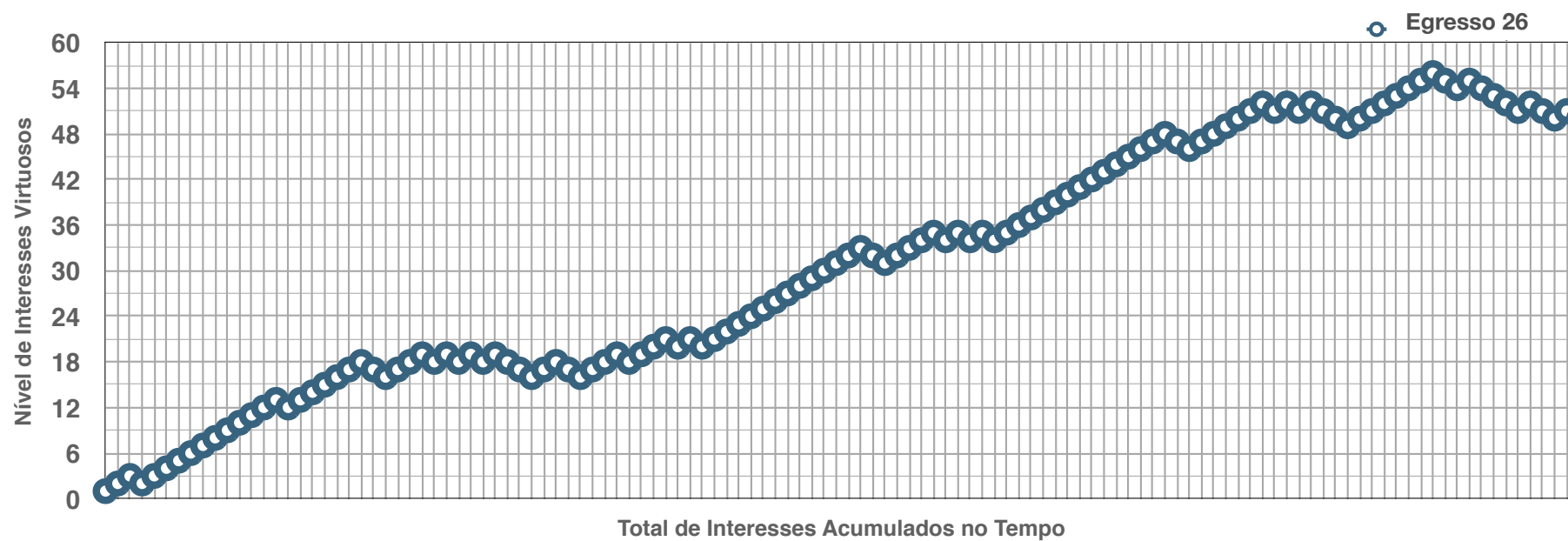
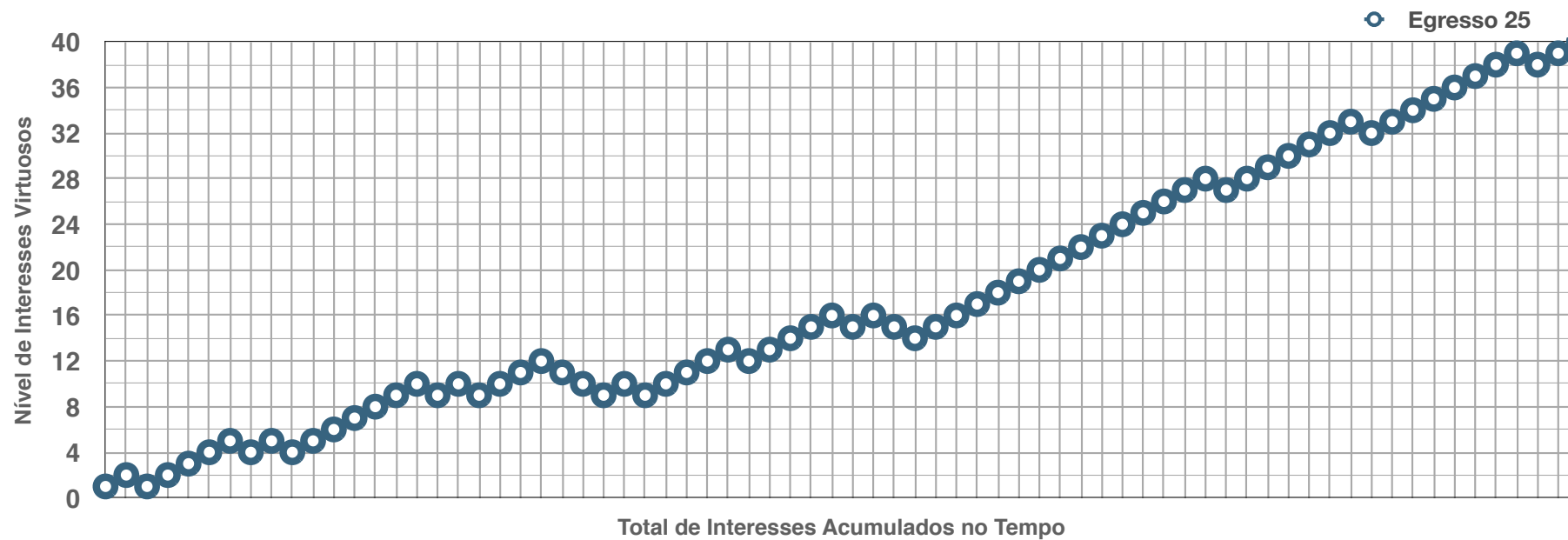


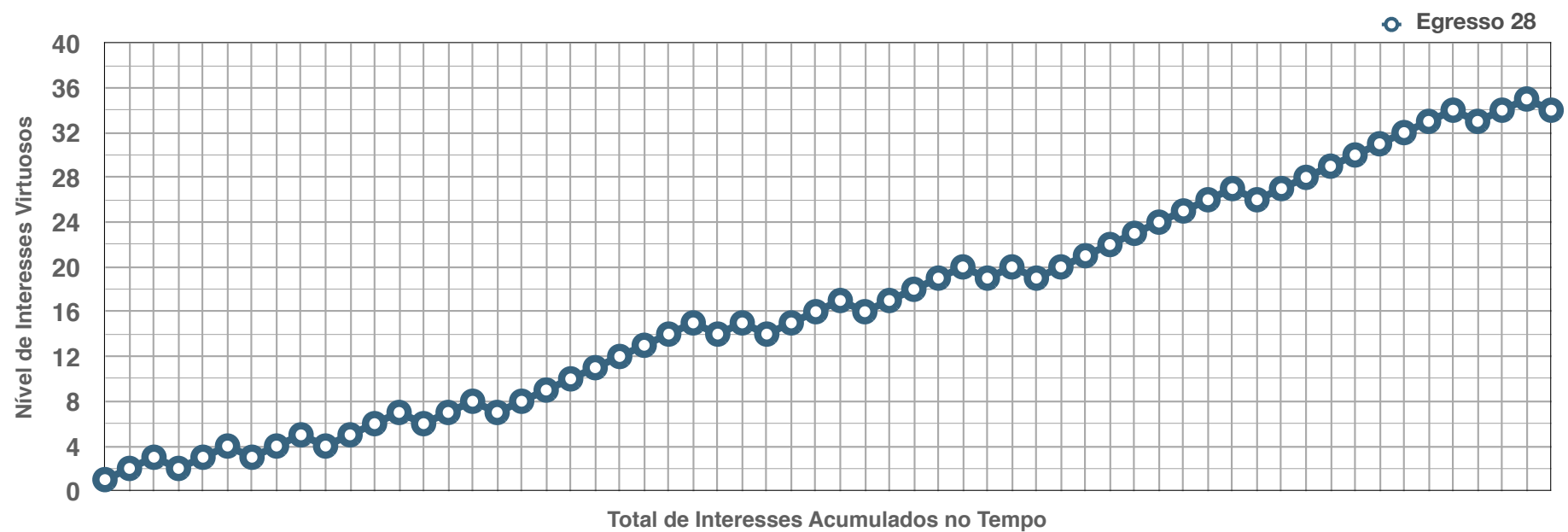
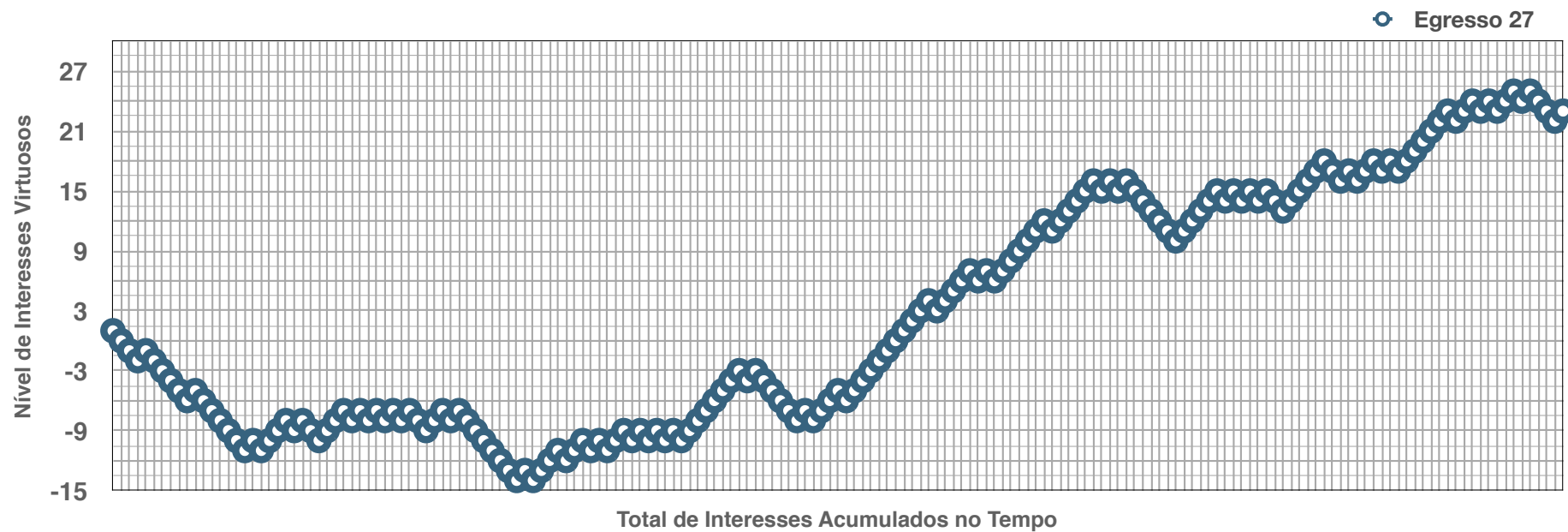


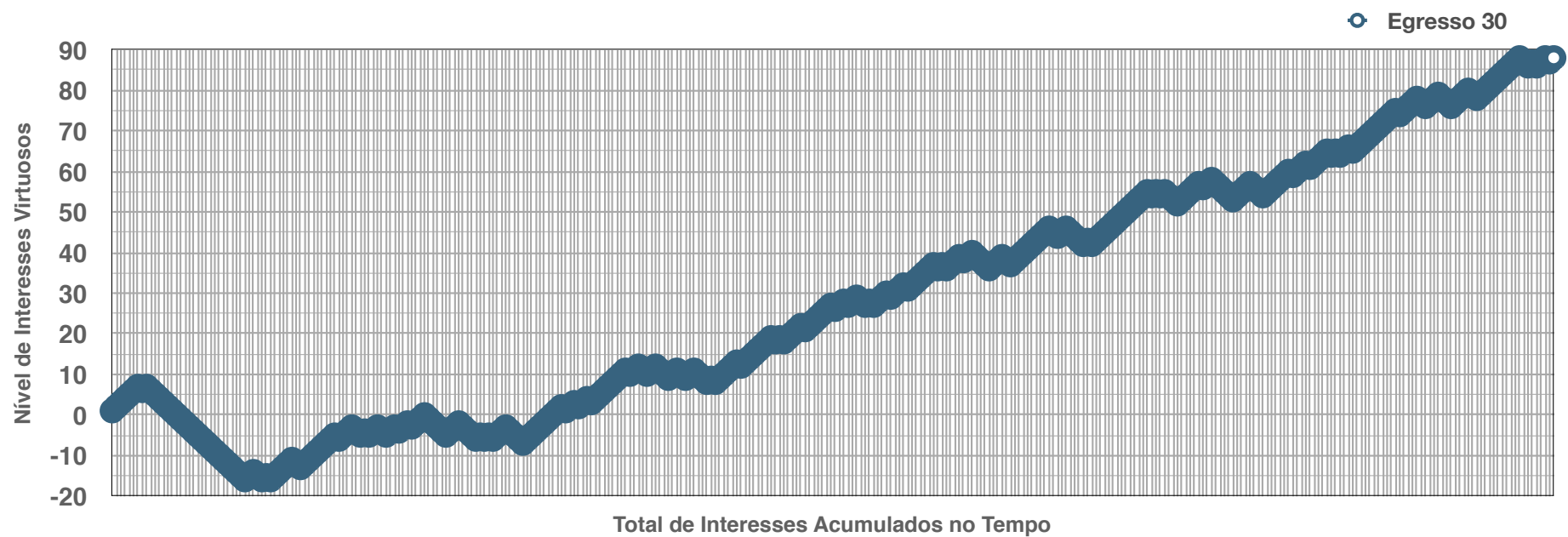
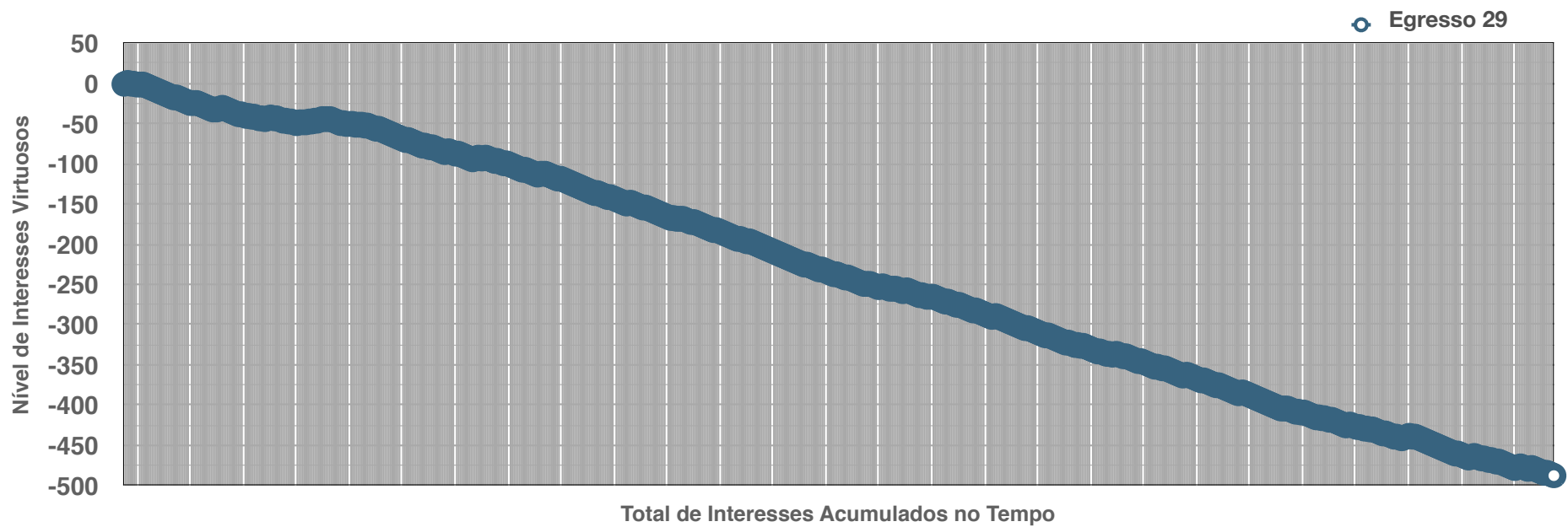












Capítulo 4

Conclusões



Conclusões

Tendo em vista que o trabalho da Epistemics baseia-se em uma modelagem quantitativa complexa assentada no processamento de um grande volume de informações, fazia-se necessário encontrar uma variável proxy para o nível de engajamento, ou de maneira oposta para o grau de alienação dos indivíduos. Uma variável proxy é aquela que representa uma ou mais dimensões impossíveis ou muito difíceis de serem observadas diretamente. Esse é exatamente o caso do aqui chamado grau de alienação.

Encontrada essa dimensão representativa imaginou-se correlaciona-la com outros aspectos suscetíveis à manifestação espontânea dos indivíduos

pesquisados, como por exemplo aspectos políticos, culturais, comunicação, etc. Ou seja, pode-se, por exemplo, examinar a correlação do nível de alienação dos egressos da Fundação Educar com os interesses manifestos em assuntos políticos. Essa situação, ou seja a identificada no caso do grupo dos egressos da Educar, pode ser cotejada com o padrão de correlação determinado para o grupo de controle, isto é, pessoas sem vínculos com a entidade. Do mesmo modo que o realizado tendo como argumento os aspectos políticos outras dimensões também podem do mesmo modo serem contempladas.

A variável proxy utilizada para o grau de alienação foi o grau de pulverização dos interesses com entretenimento. De outro modo, pessoas com

muitos interesses ligados à categoria entretenimento foram nesse estudo tidas como mais alienadas. Entende-se que se trata de uma hipótese bastante razoável. A multiplicidade de assuntos associados à diversão identificada para certas pessoas, sugere uma personalidade superficial e não comprometida com assuntos mais sérios.

Assumindo essa variável como proxy do grau de alienação procurou-se na sequência correlacioná-la com a proporção de interesses manifestos em algumas dimensões relacionadas com os propósitos explicitados na documentação comunicada pela entidade em estudo, são elas: política, engajamento social e ambiental, cultura, formação educacional e comunicação. É importante salientar que tais variáveis foram sendo construídas com base em um processo de hierarquização e segmentação da massa de manifestações espontaneamente comunicadas por meio das redes digitais. Tais informações foram sendo

organizadas em blocos de acordo com o significado e convenientemente agregadas em níveis sucessivamente mais amplos segundo a homogeneidade das respectivas mensagens.

Antes de iniciar o exame dos resultados formularam-se algumas hipóteses sobre o comportamento esperado das relações entre graus de alienação e as demais dimensões. Supõe-se que haja uma correlação negativa entre pluralidade dos interesses em entretenimento (proxy para engajamento) e as variáveis listadas no parágrafo anterior, ou seja, interesses em política, nos assuntos sócio ambientais, em temas ligados à cultura, à formação e a comunicação de modo geral. Além disso, imagina-se, ou seja, toma-se também como hipótese, que o trabalho da Fundação Educar cumpra sua função.

Os testes das referidas hipóteses são apresentados a seguir. Inicialmente correlacionou-se o

grau de alienação, conforme previamente definido, com a concentração dos interesses em política para dois conjuntos de dados: os egressos da Fundação Educar e os pertencentes ao grupo de controle (os não egressos). Como se observa no caso dos egressos observa-se uma nítida tendência decrescente. Isso não se verifica para o grupo de controle. A linha paralela ao eixo da abcissa aponta para a inexistência de relação envolvendo essas duas dimensões.

No caso da relação entre o engajamento sócio ambiental e o grau de alienação registra-se uma associação inversa tanto para o conjunto dos egressos como para o grupo de controle. Porém, a inclinação da função de ajuste é mais acentuada para a amostra dos indivíduos ligados à Fundação. Comportamento semelhante pode ser constatado para as demais dimensões examinadas, isto é, cultura, formação e comunicação.

Essas considerações sugerem que no caso dos egressos, mais especificamente do conjunto de pessoas atraídas pela Fundação, a maior proporção nos interesses em política, engajamento sócio ambiental, comunicação e formação, isoladamente considerados, implica em uma redução mais abrupta do grau de alienação. Esses resultados permitem dizer que a Fundação Educar exerce um papel aglutinador na formação de jovens líderes. A inexistência da entidade pode não ser determinante na definição do futuro do indivíduo, mas sua presença cria um polo de atração de competências de lideranças transformadoras.

Verificou-se que variáveis externas como a influência religiosa era inconclusiva no aumento do engajamento social, o que também indica a contribuição da atuação da Fundação sobre tal variável.

Por fim, ao rastrear trinta indivíduos que participaram dos programas da Academia Educar nos últimos sete anos, percebeu-se como a maioria tinha tendência de mentalidade que desviava, em menor ou maior grau, da alienação. Além disso, mesmo naqueles que apresentavam tendência à alienação, a passagem pela fundação ofereceu, por determinado período de tempo, a tendência aos interesses não alienantes.

EPISTEMICS

© Epistemics

O presente relatório foi produzido pela Epistemics. É vetada qualquer reprodução parcial ou integral deste conteúdo sem a devida autorização do cliente para quem este relatório se destina e da Epistemics.